
Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028



Diretor Geral

Pr. Alípio Acácio Coutinho Junior

Diretor Acadêmico

Prof. Me. Willian Tenório Quintela

Procurador Institucional

Prof. Dr. Yohans de Oliveira Esteves

Coordenação Acadêmica de Curso de Teologia

Prof. Me Marcos de Almeida

Secretária Geral

Cristiane Soares

Auxiliar de Secretaria

Amanda Carolini Costa do Nascimento

Melissa B. Fonseca do Nascimento

Bibliotecário

Aldo de Souza Andrade

Comissão elaboradora

Diretor Geral: Prof. Alípio Acácio Coutinho

Diretor Acadêmico: Prof. Me. Willian Tenório Quintela

Procurador Institucional: Prof. Dr. Yohans de Oliveira Esteves

Coordenador Acadêmico de Curso: Prof. Me. Marcos de Almeida

Assistente de Coordenação: Profa. Miriam Batista Pereira

Secretária Geral: Cristiane Soares

Auxiliar de Secretaria: Melissa Fonseca e Amanda Nascimento

FACULDADE TEOLÓGICA BATISTA DE SÃO PAULO - FTBSP

Código eMEC nº 3770

CREDENCIAMENTO PRESENCIAL:

Portaria MEC nº 1719, de 19.05.2005 (DOU de 20/05/2005)

RECRENCIAMENTO PRESENCIAL:

Portaria MEC nº 1354, de 17.12.2018 (DOU de 18/12/2018)

CREDENCIAMENTO EAD:

Portaria MEC nº 1018, de 27.11.2020 (DOU de 30/11/2020)

MANTENEDORA

JUNTA DE EDUCAÇÃO DA CONVENÇÃO BATISTA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Certificação: CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – Processo de concessão nº 23123.002.041.2010-20. Portaria nº 727 de 01/11/2015, com vigência de 05/10/2015 a 04/10/2018; renovação por meio de Processo no 23000.010.931.2018-11, Portaria nº 50 de 12/02/2019, DOU 13/02/2019, com vigência de 05/10/2018 a 04/10/2021; pedido de renovação requerido em 08/04/2021 por meio de Processo 23000.009108/2021-04.

Lista de Siglas

- ABIEE** – Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas
AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior
CAERS – Centro de Altos Estudos Dr. Russel Shedd
CBA – Conselho Batista de Administração Teológica e Ministerial de São Paulo
CBESP – Convenção Batista do Estado de São Paulo
CES – Câmara de Educação Superior
CGCIES – Coordenação Geral de Credenciamento das Instituições e Educação Superior
CNE – Conselho Nacional de Educação
CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONSEN – Conselho Superior de Ensino
CPA – Comissão Própria de Avaliação
DCN's – Diretrizes Curriculares Nacionais
DIREG – Divisão de Registro de Diplomas
DOU – Diário Oficial da União
EaD – Ensino a Distância
ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
FTBSP – Faculdade Teológica Batista de São Paulo
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IGC – Índice Geral de Cursos
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ISSN – International Standard Serial Number
JED – Junta de Educação
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais
MOODLE – Modular Object Oriented Distance Learning
MEC – Ministério da Educação e cultura
NAAP – Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico
NDE – Núcleo Docente Estruturante
NEaD – Núcleo de Educação a Distância
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PIB – Produto Interno Bruto
PIC – Programa de Iniciação Científica
PNE – Plano Nacional de Educação
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
PPI – Projeto Pedagógico Institucional

| PDI

PUC/SP – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

SAD – Serviço de Acessibilidade Digital

SEAD – Secretaria de Estado da Administração

SERES – Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

TI – Tecnologia da Informação

TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação

TRT – Tribunal Regional do Trabalho

Sumário

1. PERFIL INSTITUCIONAL	12
1.1 Missão	12
1.2 Visão.....	12
1.3 A concepção de Igreja.....	12
1.4. Valores institucionais.....	12
1.5. Histórico de implantação e desenvolvimento da Instituição.....	14
1.6. Novos rumos: A Rede Batista de Educação.....	16
1.7. Finalidades institucionais.....	17
1.8. Objetivos e metas institucionais	17
1.9. Área(s) de atuação acadêmica.....	32
2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	33
2.1. Inserção regional.....	33
2.2. Caracterização da inserção regional da FTBSP de forma que possa contribuir com as demandas de desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e cultural em sua área de abrangência	36
2.2.1. Polo São Paulo – SP (SEDE) - (659611)	36
2.2.2. Polo Araçatuba – SP – (1124986)	37
2.2.3. Polo Bauru – SP – (1128664).....	38
2.2.4. Polo Bebedouro – SP – (1133777)	38
2.2.5. Polo de Mogi das Cruzes – SP – (113603).....	39
2.2.6. Polo Presidente Prudente – SP – (1125105)	39
2.2.7. Polo Santos – SP - 1125103.....	40
2.2.8. Polo de São José dos Campos – SP – (1125741).....	40
2.2.9. Polo São José do Rio Preto – SP – (1124987)	41
2.2.10. Polo Vitória – ES – (1156015).....	41
2.2.11. Polo Santo Amaro – SP – (1165205)	42
2.2.12. Polo Sorocaba – SP – (1169805).....	42
2.3. Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição.....	43
2.4. Políticas de ensino - graduação	44

2.4.1. Vinculação da oferta educacional às demandas do desenvolvimento local e regional, da inclusão social, tecnologia, política e cultural, do respeito e preservação ambiental	46
2.5. Políticas de ensino – pós-graduação	49
2.6. Políticas de pesquisa	50
2.6.1 Centro de Altos Estudos Dr. Russell Shedd (CAERS)	51
2.7. Políticas de extensão	52
2.8. Políticas de gestão	53
2.9. Responsabilidade social da instituição	54
3. IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA.....	56
3.1. Cronograma de implantação e desenvolvimento da FTBSP para o período de vigência do PDI	56
3.1.1. Programação de abertura de cursos de graduação – presencial e EaD (bacharelado, licenciatura e tecnólogo)	56
3.1.2. Programação de Abertura de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu.....	56
3.2. Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para a definição de:.....	57
3.2.1. Perfil do egresso	57
3.2.2. Seleção de conteúdos.....	57
3.2.3. Material didático	58
3.2.4. Princípios metodológicos	61
3.2.5. Processo de avaliação	62
3.2.6. Atividades prática profissional e de estágios	63
3.2.7. Atividades complementares.....	65
3.3. Inovações pedagógicas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, metodologias ativas de ensino e aprendizagem, aproveitamento de estudos e competências desenvolvidas no trabalho ou outros meios, desenvolvimento de tecnologias, dentre outras.	66
3.3.1. Inovações pedagógicas significativas	66
3.3.2. Flexibilidade dos componentes curriculares	67
3.3.3. Oportunidades diferenciadas de integralização do curso.....	68
3.3.4. Metodologias ativas de ensino e aprendizagem	68
3.4. Avanços tecnológicos	69

3.4.1. Informações acadêmicas	69
4. CORPO DOCENTE	71
4.1. Docente assistente.....	71
4.2. Docente adjunto.....	72
4.3. Docente titular	72
4.4. Plano de carreira docente.....	73
4.5. Critérios de seleção e contratação.....	74
4.6. Tutoria.....	74
5. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	76
5.1. Seleção, contratação, qualificação e carreira	76
5.2. Estrutura do corpo técnico-administrativo para atuar na Educação a Distância.	77
6. CORPO DISCENTE	79
6.1. Formas de acesso.....	79
6.2. Programas de apoio pedagógico e financeiro	80
6.2.1. Programa de apoio pedagógico	80
6.2.2. Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico (NAAP).....	80
6.2.3. Programa de nivelamento.....	81
6.2.4. Programa de apoio financeiro.....	81
6.3. Organização estudantil.....	82
6.4. Monitoria.....	82
6.5. Estratégias de acompanhamento dos egressos	82
7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	84
7.1. Projeto Pedagógico Institucional	84
7.1.1. Concepção	84
7.1.2. Órgãos colegiados: competências e composição.....	85
7.2. Órgãos de apoio às atividades acadêmicas	91
7.2.1. Capelania.....	91
7.2.2. Serviço de Acessibilidade Digital (SAD).....	91
7.3. Organograma da FTBSP.....	92
7.4. Autonomia da FTBSP em relação à mantenedora	93

8. INFRAESTRUTURA 94

8.1. Instalações administrativas	94
8.1.1. Sala da Direção Geral	94
8.1.2. Sala da Diretoria acadêmica	94
8.1.3. Sala de apoio administrativo.....	94
8.1.4. Sala de reuniões	94
8.1.5. Sala da coordenação acadêmica	94
8.1.6. Sala da comissão própria de avaliação - CPA	94
8.1.7. Tesouraria	94
8.1.8. Secretaria	95
8.1.9. Sala de processamento de dados e almoxarifado	95
8.1.10. Sala do núcleo de educação a distância - NEaD.....	95
8.2. Salas de aula.....	95
8.3. Auditório	95
8.4. Instalações para docentes e tutores	96
8.4.1. Sala coletiva de docentes	96
8.4.2. Sala de tutoria	96
8.4.3. Espaços de trabalho para docentes de tempo integral.....	96
8.5. Espaços para atendimento aos discentes.....	96
8.6. Laboratório de informática.....	96
8.7. Estúdio.....	97
8.8. Biblioteca	97
8.9. Espaço de Convivência	97
8.10. Instalações sanitárias.....	97
8.11. Infraestrutura de execução e suporte	97
8.12. Inovações tecnológicas significativas.....	98
8.12.1. Serviço de Wi-Fi.....	98
8.12.2. ADVANCE.....	98
8.12.3. Sistema de segurança	99
8.12.4. Moodle.....	99
8.12.5. GSUITE	99
8.12.6. Meios de comunicação	100
8.12.7. LIBRAS, DOSVox FOXITREADER	100

8.13. Biblioteca	100
8.13.1. Acervo bibliográfico	101
8.13.2. Horário de funcionamento	101
8.13.3. Responsáveis pela biblioteca	101
8.13.4. Informatização do acervo	101
8.13.5. Atualização e expansão do acervo	102
8.13.6. Aquisição de materiais bibliográficos	102
8.13.7. Serviços oferecidos.....	103
8.13.8. Acessibilidade - serviços e recursos.....	103
8.13.9. Plano de garantia de acessibilidade.....	103
8.14. Comunicação institucional	104
8.14.1. Telefone	104
8.14.2. E-mails	105
8.14.3. Site.....	105
8.14.4. Redes sociais.....	105
8.14.5. Portal discente.....	105
8.14.6. Portal docente	105
8.14.7. Ouvidoria.....	105
8.14.8. Marketing institucional	106
8.15. Plano de expansão e atualização de equipamentos	106
9. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
.....	110
9.1. Metodologia, dimensões e instrumentos no processo de autoavaliação	110
9.2. Comissão Própria de Avaliação (CPA)	113
9.3. Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa..	115
9.4. Formas de utilização dos resultados das avaliações.....	116

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Teológica Batista de São Paulo – FTBSP reafirma o seu compromisso com a produção, socialização, democratização e construção do conhecimento. Para tal, oferece cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, trabalhando para a qualificação dos servidores, cotidianamente, de forma colaborativa e democrática; buscando a atualização permanente da infraestrutura dos laboratórios e da biblioteca; com o incremento à assistência estudantil e fomento à representatividade de sua inserção local, regional e nacional. Trata-se de uma Instituição de Ensino Superior que valoriza, desenvolve e vem obtendo reconhecimento em virtude das suas ações em ensino, pesquisa e extensão, que contribuem para o crescente reconhecimento do seu papel de formação e desenvolvimento humanos.

A escolha da metodologia de elaboração deste documento vem ao encontro da intenção de produzir um texto que descrevesse de onde a Instituição partiu, o que já foi alcançado e quais os anseios possíveis de cumprir atualmente. Por isso, a metodologia aplicada buscou ser democrática, ouvindo todas as vozes que efetivamente participaram do processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em diversas reuniões, tanto presenciais como virtuais.

A importância da elaboração deste documento para o planejamento institucional reside em vários aspectos, entre eles: oportunizar a identificação e a análise crítica da situação atual, consultando opiniões e sugestões de mudanças; viabilizar e gerir coletivamente mudanças, o comprometimento gerado por um plano elaborado coletivamente; aperfeiçoar processos e qualificar os produtos e a possibilidade de formular mecanismos de integração entre áreas, contribuindo para a identidade institucional.

Assim considerando, o PDI busca articular planejamento e avaliação processual, explicitando evidências para identificar demandas, limites e possibilidades, sugerindo estratégias, servindo também como registro do caminho percorrido e das metas estabelecidas. Dessa forma, a FTBSP tem o compromisso de ações coesas com sua mantenedora, a Junta de Educação da Convenção Batista do Estado de São Paulo. As ações de mudanças deste documento terão como suporte os resultados das avaliações interna e externa, realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), bem como pelos Colegiados de Cursos e o Conselho Superior de Ensino (CONSEN) e os resultados das avaliações externas nos processos de credenciamento presencial e a distância, no reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Missão

A Missão da FTBSP é formar líderes nas suas diversas áreas de atuação, empreendedores e criativos, para servirem às igrejas, ao Reino de Deus e a sociedade em geral, com base em fundamentos científicos, sob a perspectivas de preceitos bíblicos e teológicos.

1.2 Visão

A Visão é ser reconhecida pela excelência na formação do indivíduo em diversas áreas do saber, por meio do ensino, pesquisa e extensão, pautados em princípios e preceitos bíblicos.

1.3 A concepção de Igreja

A concepção de igreja que a FTBSP compreende abrange a sua atuação no ambiente não apenas interno da comunidade religiosa, mas também no ambiente externo operacionalizando ações de atendimento comunitário em variados aspectos, tais como:

- I. Capelania;
- II. Educação;
- III. Cidadania responsável;
- IV. Conscientização para atuação em melhorias nas condições ambientais;
- V. Discussões e busca de caminhos em temas contemporâneos, tais como, nos campos da Ética e Bioética (abortamento, dignidade e qualidade de vida etc.); e,
- VI. Apoio e Aconselhamento (cuidados paliativo, aconselhamento matrimonial e familiar etc.), entre outros.

1.4. Valores institucionais

Da Missão e Visão transparecem os valores institucionais, que são:

- I. Respeito pelas Escrituras judaico-cristãs, fonte primeira da tradição cristã;
- II. Construção do conhecimento, experiência, reflexão e vida a partir da tradição e piedade cristãs;
- III. Diálogo e respeito com as diferentes experiências de fé;

- IV.** Produção do conhecimento científico como forma de contribuição ao desenvolvimento humano e social;
- V.** Valorização do ensino, da pesquisa e da extensão como atividades a serem desenvolvidas de maneira indissociáveis;
- VI.** Melhoria contínua na prestação de serviços;
- VII.** Qualidade nas diferentes dimensões da prestação de serviços;
- VIII.** Sensibilidade para os dilemas vividos pela comunidade;
- IX.** Responsabilidade em suas decisões e direções;
- X.** Transparência em suas atividades; e,
- XI.** Ética em suas relações.

A FTBSP sempre buscou a excelência da qualidade para o Ensino Superior, e desenvolve ações a fim de seguir sua visão de qualidade, expressa nos seguintes termos:

- I.** Oferecer atendimento adequado e com qualidade aos seus discentes e ao público em geral, valorizando-os como pessoa;
- II.** Buscar o constante desenvolvimento da vida integral de seus discentes, de seu conhecimento bíblico-teológico e de sua competência e desempenho técnico-social-profissional;
- III.** Valorizar e estimular a capacitação continuada de seus colaboradores. Para materialização dessa visão, vale anotar que a FTBSP conta com um plano anual de treinamento de docentes e tutores, além de manuais diversificados;
- IV.** Buscar a percepção das necessidades do público interno e externo, objetivando a contínua atualização e aprimoramento dos conhecimentos e práticas técnicas, educacionais e administrativas;
- V.** Fomentar a responsabilidade de todos na busca da qualidade do desempenho cotidiano das atividades acadêmicas;
- VI.** Aprimorar por meio de técnicas educacionais e administrativas depuradas, preservando os princípios e valores cristãos;
- VII.** Aprimorar o corpo docente, corpo técnico-administrativo e parceiros, com o objetivo colaborar de forma efetiva para a qualidade do serviço prestado;
- VIII.** Buscar, priorizar e preservar continuamente a eficácia do sistema de qualidade;
- IX.** Priorizar as estratégias e meios eficientes de comunicação dos colaboradores da FTBSP com o público interno e externo, buscando a certeza de que os destinatários sejam alcançados pelos comunicados e convocações; e
- X.** Corrigir os membros da comunidade acadêmica e colaboradores externos que, eventualmente, não atendam a política e diretrizes institucionais.

1.5. Histórico de implantação e desenvolvimento da Instituição

A FTBSP finca as suas raízes em 1957 como instituição de ensino teológico confessional nas dependências do Colégio Batista Brasileiro e o credenciamento no sistema federal de ensino superior em 2005 com a oferta do curso de graduação em nível superior, bacharelado em Teologia, para atender a demanda de formação ministerial, sob a liderança de Enéas Tognini e Lauro Bretones.

A FTBSP que nasceu pequena, em uma casa alugada no centro de São Paulo, dirigida à formação de “pregadores” com pouco mais de 20 discentes, hoje é instituição solidificada por sua história. Com mais de 60 anos de formação, nos quais tem contribuído para a formação de líderes capazes no conhecimento bíblico e teológico, formando-os com ferramentas para interpretar a cultura presente e as tendências que estão trazendo novas exigências e desafios à compreensão do papel da igreja na sociedade.

A FTBSP, no ano 2000, diante da nova realidade em que o ensino teológico no Brasil foi regulamentado pelo Parecer CNE/CES 241, inicia a habilitação de docentes com cursos *stricto sensu* reconhecidos, em outros campos do saber, especialmente no campo de Ciências da Religião, na falta de cursos, neste nível, de Teologia na região. Em 2003 ingressou com o pedido de credenciamento e autorização de seu curso de graduação em Teologia, bacharelado, no Ministério da Educação. Em abril de 2005 recebeu a Comissão Verificadora do MEC e em 20 de maio do mesmo ano foram publicadas as Portarias de credenciamento presencial (1719) e autorização do curso de Teologia presencial (1920).

Em 2007 ingressou com o pedido de credenciamento presencial, sendo o mesmo aprovado nos termos da Portaria MEC nº 1354, de 17.12.2008, publicada no DOU de 18.12.2008. Em março de 2008 ingressou com o pedido de reconhecimento de seu curso de graduação em Teologia presencial, sendo o mesmo aprovado nos termos da Portaria MEC nº 2053, de 29.11.2010 (DOU de 30.11.2010). A renovação do reconhecimento do curso de graduação em Teologia presencial se deu pela Portaria nº 270, de 03.04.2017 (DOU de 04.04.2017).

Atualmente encontram-se em andamento o Processo de Recredenciamento Institucional Presencial (202214382), já com visita realizada e conceito atribuído, restando somente a homologação por parte do Gabinete do Ministro. Da mesma forma, encontram-se em tramitação processos de credenciamento EaD (202214381) e reconhecimento do curso de Bacharelado em Teologia EaD (202334306), ambos aguardando visita in-loco.

Em 2003, foi constituído o Conselho Batista de Administração Teológica e Ministerial de São Paulo (CBA) que se tornou a mantenedora da FTBSP; preparação do Projeto Pedagógico, mudanças na área da didática e organização dos planejamentos de ensino; mudança da nomenclatura de Deania para Coordenação Acadêmica, aos moldes da legislação educacional brasileira, entre outras. Antes do credenciamento junto ao Ministério da Educação, no início dos anos 2000, a FTBSP listava no curso de Bacharelado em Teologia, com 39 docentes atuando e somente 1 doutor, 6 mestres e os demais com formação graduada, mas os portadores de grau *stricto sensu* não tinham cursos reconhecidos no Brasil.

Com o processo de oficialização do curso de Teologia, a FTBSP passou a ter em seu quadro docente mestres e doutores. Uma marca importante dos últimos 12 anos na FTBSP é a produção científica que se dá por meio de atividades de pesquisa nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), no Programa de Iniciação Científica (PIC), apresentadas nas Jornadas Científicas, encontros extensionistas, palestras com profissionais renomados, cursos especiais, além de significativa produção acadêmica desenvolvida pelos docentes em várias áreas do saber teológico.

No ano de 2005, a FTBSP teve seu Credenciamento Institucional aprovado junto ao Ministério da Educação (MEC). O primeiro credenciamento pela Portaria MEC nº 1354, de 17.12.2018 (DOU de 18/12/2018).

Com o credenciamento, foi autorizado, nos termos da Portaria no. 1720, de 19/05/2005 (DOU de 20/05/2005), o funcionamento do curso de graduação em Teologia, bacharelado, presencial, reconhecido pela Portaria nº 2053, de 29/11/2010 (DOU 30/11/2010) e renovação de reconhecimento pela Portaria nº 270, de 03/04/2017 (04.04.2017) e Portaria nº 208, de 25/06/2020 (DOU de 07/07/2020).

Em 2020, pela Portaria nº 1018, de 27/11/2020, (DOU de 30/11/2020) a Faculdade Teológica Batista de São Paulo foi credenciada para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância. Nos termos da Portaria nº 558, de 03/12/2020, foi autorizado o funcionamento do curso de graduação em Teologia, modalidade à distância. Atualmente encontram-se em andamento o Processo de Recredenciamento Institucional Presencial (202214382), já com visita realizada e conceito atribuído, restando somente a homologação por parte do Gabinete do Ministro. Da mesma forma, encontram-se em tramitação processos de credenciamento EaD (202214381) e reconhecimento do curso de Bacharelado em Teologia EaD (202334306), ambos aguardando visita *in-loco*.

O IGC da FTBSP é 4. Até 2018, a FTBSP formou mais de 2000 pessoas que atuam em igrejas brasileiras, em igrejas formadas por atividades missionárias em países diversos, em organizações sociais, capelania, educação e outras atividades.

Desde 2008, a FTBSP atua na oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* com o curso de Aconselhamento; e, a partir de 2019, a FTBSP vem oferecendo 5 cursos em áreas específicas da Teologia: Aconselhamento, História da Teologia e da Igreja, Exposição e Ensino da Bíblia, Mundo Judaico e Helênico e Educação Cristã.

1.6. Novos rumos: A Rede Batista de Educação

A FTBSP sempre foi considerada uma referência dentro do Estado de São Paulo, como também em todo território brasileiro na área dos estudos de Teologia e áreas afins.

A Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP), em 02 de outubro de 2020, durante sua 112ª Assembleia Geral Ordinária, realizada na Igreja Batista das Boas Novas, aprovou o relatório da Comissão indicada pelo Presidente Pr. Genilson Vaz, que previa a mudança de manutenção do Conselho Batista de Administração Teológica e Ministerial de São Paulo (CBA), para a Junta de Educação (JED).

Nos termos do Processo e-MEC nº 202113876, Processo SEI nº 23000.01024/2021-67 tramitou o ato de aditamento de transferência de manutenção da Faculdade Teológica Batista de São Paulo, da Mantenedora Cedente, Conselho Batista de Administração Teológica e Ministerial de São Paulo (código 2379) para a Mantenedora Adquirente, Junta de Educação da Convenção Batista do Estado de São Paulo (Código 18105).

A validação do pedido em análise com o registro administrativo da transferência de manutenção FACULDADE TEOLÓGICA BATISTA DE SÃO PAULO (3770) da mantenedora cedente: CONSELHO BATISTA DE ADMINISTRAÇÃO TEOLOGICA E MINISTERIAL DE SÃO PAULO (2379) para a mantenedora adquirente JUNTA DE EDUCAÇÃO DA CONVENÇÃO BATISTA DO ESTADO DE SÃO PAULO (18105) na forma de aditamento ao ato autorizativo da mantida interessada, se deu em 06/08/2021 pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior/SERES/DIREG/CGCIES.

É importante ressaltar que ao longo das seis décadas passadas, as duas instituições cresceram de forma estruturada, baseadas nos princípios e valores tão caros para os batistas e sob as auspiciosas inspirações daqueles que, em seus primórdios, viam na Educação uma forma complementar, colaborativa e cooperativa com o engrandecimento do Reino.

Com o parecer favorável da SERES de aditamento do ato autorizativo de transferência de manutenção, a partir de 01 de janeiro de 2021, a Faculdade Teológica Batista de São Paulo está sob a manutenção da JUNTA DE EDUCAÇÃO DA CONVENÇÃO BATISTA DO ESTADO DE SÃO PAULO, que integra a REDE BATISTA DE EDUCAÇÃO, bem como o Colégio Batista Brasileiro-unidade Perdizes, que em 2022 completou 120 anos e a unidade Bauru/SP.

1.7. Finalidades institucionais

A FTBSP tem por finalidades:

- I. Formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, garantindo acesso e permanência a educação superior;
- II. Gerar, propiciar conhecimentos, com elevada qualidade e equilíbrio no acesso para todos;
- III. Valorizar a formação humana, a cultura, o saber e o pensamento crítico;
- IV. Proporcionar condições para o desenvolvimento do conhecimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. Promover e difundir os valores éticos e de liberdade, igualdade e democracia;
- VI. Estimular a solidariedade humana na construção da sociedade e na estruturação do mundo da vida e do trabalho;
- VII. Educar para a conservação e a preservação da natureza;

1.8. Objetivos e metas institucionais

O Plano de Desenvolvimento Institucional da FTBSP, principal documento orientador de sua gestão, traça os caminhos que orientarão a administração superior e os demais gestores da Instituição na busca permanente das suas metas, auxiliando a tomada de decisões, referenciando a avaliação e contribuindo para que as prioridades sejam contempladas.

Em função da missão, visão e os objetivos descritos no PDI, as metas institucionais da FTBSP estão definidas com vistas ao Recredenciamento da FTBSP para a oferta de cursos superiores de graduação e pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância e a prestação de serviços educacionais que atendam sua missão e objetivos.

Nesse contexto, destaca-se a importância do curso de graduação em Teologia, bacharelado no tocante a formação de pastores, missionários, educadores cristãos e pesquisadores para a denominação em nível brasileiro.

ÁREA: ENSINO DE GRADUAÇÃO (PRESENCIAL)						
METAS INSTITUCIONAIS	PLANO DE AÇÃO	ANOS				
		2024	2025	2026	2027	2028
Ampliar as ações de ensino, promovendo o seu desenvolvimento qualitativo	Ampliar a oferta de cursos de graduação, bem como adequação e/ou expansão de vagas, atendendo as demandas e os fins institucionais.	X	X	X	X	X
	Promover a reavaliação do(s) projeto(s) pedagógico(s) do(s) curso(s) de graduação, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais, institucionais e os resultados da avaliação interna e de desempenho.	X	X	X	X	X
	Refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem com base no desempenho dos estudantes para verificar o desenvolvimento das competências profissionais estabelecidas nas DCN's e no PPC.	X	X	X	X	X
	Assegurar ao(s) projeto(s) pedagógico(s) de curso(s) a interdisciplinaridade, como parte na construção do conhecimento.	X	X	X	X	X
	Dar continuidade nas atividades de nivelamento de conteúdos que permitam amenizar os deficits iniciais de conhecimento.	X	X	X	X	X

Estabelecer e implantar no(s) curso(s) presencial(is) a oferta de disciplinas integrantes de seus cursos na modalidade EaD.	X	-	-	-	-
Realizar diagnósticos dos resultados das avaliações interna e externa, identificando ações de melhorias, bem como medidas de intervenção para sua efetivação.	X	X	X	X	X
Utilizar os resultados das avaliações interna e externa e de desempenho, como instrumento de gestão do(s) curso(s).	X	X	X	X	X
Realizar convênios e parcerias com organizações e entidades para ampliar as oportunidades de estágios.	X	X	X	X	X
Realizar pesquisa e manter dados atualizados sobre inserção dos discentes e egressos da FTBSP no mercado de trabalho.	X	X	X	X	X
Dar continuidade na implementação na curricularização da extensão nos cursos presencial.	X	-	-	-	-
Incentivar a utilização de metodologias que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem	X	X	X	X	X
Promover aperfeiçoamento do Programa de Monitoria	X	X	-	-	-
Estabelecer parcerias/convênios para viabilização de intercâmbio acadêmico.	X	X	X	X	X

ÁREA: ENSINO DE GRADUAÇÃO (A DISTÂNCIA)						
METAS INSTITUCIONAIS	PLANO DE AÇÃO	ANOS				
		2024	2025	2026	2027	2028
Oferta de cursos superiores na modalidade Educação a Distância (EaD)	Promover avaliação da Equipe Multidisciplinar para atendimento das especificidades da modalidade EaD.	X	X	X	X	X
	Dar efetividade ao Plano Pedagógico de Educação a Distância.	X	X	X	X	X
	Estruturar polos de apoio presencial, promovendo estudos de viabilidade, com os cursos superiores e respectivas vagas.	X	X	X	X	X
	Promover estudos para ampliação dos polos de apoio presencial para modalidade EaD.	X	X	X	X	X
	Criar, desenvolver, avaliar e aprimorar material e métodos didático-pedagógicos necessários à educação a distância.	X	X	X	X	X
	Disponibilizar os recursos físicos e tecnológicos para o desenvolvimento de cursos na modalidade a distância.	X	X	X	X	X
	Ofertar cursos superiores na modalidade EaD de acordo com as demandas locais e regionais.	X	X	X	X	X
	Promover a avaliação constante do(s) projeto(s) pedagógico(s) do(s) curso(s) de graduação à distância (EaD), de acordo com as DCNs e institucionais.	X	X	X	X	X

	Avaliar o processo de ensino-aprendizagem com base no desempenho discente para verificar o desenvolvimento das competências profissionais estabelecidas nas DCNS e no PPC.	X	X	X	X	X
	Assegurar ao(s) projeto(s) pedagógico(s) de curso(s) a interdisciplinaridade como parte na construção do conhecimento.	X	X	X	X	X
	Dar continuidade na implementação na curricularização da extensão nos cursos a distância	X	-	-	-	-
	Dar efetividade as ações de competência do Núcleo de Educação à Distância.	X	X	X	X	X
	Realizar diagnósticos dos resultados das avaliações internas e externas, identificando ações de melhorias, bem como medidas de intervenção para sua efetivação.	X	X	X	X	X

ÁREA: ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO “LATO SENSU” – PRESENCIAL E A DISTÂNCIA						
METAS INSTITUCIONAIS	PLANO DE AÇÃO	ANOS				
		2024	2025	2026	2027	2028
Promover e acompanhar o desenvolvimento qualitativo crescente do ensino de pós-	Acompanhar o desenvolvimento qualitativo dos cursos de pós-graduação lato sensu.	X	X	X	X	X
	Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, nas	X	X	X	X	X

graduação lato sensu	áreas de conhecimento que atendam a demanda social.					
	Criar mecanismos de incentivo a egressos de cursos superiores para continuidade dos estudos na FTBSP.	X	X	X	X	X
	Reavaliar e fortalecer permanentemente os projetos pedagógicos dos cursos de pós-graduação em conformidade com as normas próprias.	X	X	X	X	X
	Utilizar os resultados da autoavaliação institucional para a definição de um plano gestão dos cursos.	X	X	X	X	X
	Promover atualização da regulamentação dos cursos de pós-graduação lato sensu	X	X	X	X	X
	Firmar convênio com instituições de ensino superior, para o desenvolvimento de ações de cooperação acadêmica.	X	X	X	X	X

ÁREA: EXTENSÃO						
METAS INSTITUCIONAIS	PLANO DE AÇÃO	ANOS				
		2024	2025	2026	2027	2028
Desenvolver a extensão, tendo como base o diagnóstico das demandas, as necessidades	Reafirmar a extensão como processo de formação do discente e o intercâmbio com a comunidade.	X	X	X	X	X
	Ampliar e consolidar projetos de extensão nas áreas cultural,	X	X	X	X	X

sociais e a legislação vigente.	ambiental e de responsabilidade social.					
	Promover atualização do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) Curso(s) de graduação em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 7, de 18/12/2018 e as diretrizes institucionais.	X	X	X	X	X
	Elaborar relatório das atividades realizadas e divulgar em eventos internos os resultados alcançados.	X	X	X	X	X
	Oferecer atividades de extensão visando a formação continuada.	X	X	X	X	X
	Desenvolver novos projetos que possam contemplar as necessidades mais prementes da sociedade, privilegiando os que envolvam questões de meio ambiente, direitos humanos e questões étnico-raciais, bem como as de diversidade e multiculturalidade.	X	X	X	X	X
	Promover evento institucional para divulgação de trabalhos acadêmicos e científicos desenvolvidos nas atividades extensionistas.	X	X	X	X	X

ÁREA: PESQUISA						
METAS INSTITUCIONAIS	PLANO DE AÇÃO	ANOS				
		2024	2025	2026	2027	2028
Fortalecer as atividades de Iniciação Científica na Instituição	Incentivar a participação de docentes e discente em projetos de Iniciação Científica.	X	X	X	X	X
	Definir mecanismos visando atrair docentes/discentes para participar de projetos de Iniciação Científica.	X	X	X	X	X
	Instituir evento que permita a divulgação da produção acadêmica docente e discente, por meio de publicações e eventos institucionais.		X	X	X	X
	Estimular a participação docente/ discente em eventos científicos externos e internos.	X	X	X	X	X
	Realizar parcerias com organizações públicas e privadas, com ou sem fins lucrativos, que proporcionem apoio (operacional e financeiro) a projeto de investigação do conhecimento.		X	X	X	X

ÁREA: RESPONSABILIDADE SOCIAL						
METAS INSTITUCIONAIS	PLANO DE AÇÃO	ANOS				
		2024	2025	2026	2027	2028
Estimular a interação social do acadêmico com a comunidade, promover a inclusão e a	Ampliar a oferta de disciplinas, conteúdos e atividades no(s) curso(s) de graduação, que abordem a inclusão e a diversidade.	X	X	X	X	X
	Ampliar a oferta de conteúdos e disciplinas nos cursos de	X	X	X	X	X

diversidade na FTBSP	graduação para atender às diretrizes nacionais relacionadas à diversidade étnico-racial, educação ambiental, direitos humanos, inclusão, direitos da pessoa portadora do transtorno espectro autista e Libras.					
	Garantir condições de acesso para pessoas com necessidades especiais.	X	X	X	X	X
	Realizar eventos que promovam a sensibilização da comunidade para temas relacionados à diversidade.	X	X	X	X	X
	Realizar atendimentos nas várias áreas do conhecimento em comunidades diversas.	X	X	X	X	X

ÁREA: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE						
METAS INSTITUCIONAIS	PLANO DE AÇÃO	ANOS				
		2024	2025	2026	2027	2028
Estreitar relacionamento com os egressos. Promover ações que permitam o atendimento às demandas da comunidade local.	Estabelecer mecanismos de comunicação no sentido de divulgar os serviços prestados à comunidade.	X	X	X	X	X
	Intensificar o relacionamento institucional com a comunidade interna e externa através das redes sociais.	X	X	X	X	X
	Ampliar os serviços e a sua divulgação, disponíveis à comunidade, aprimorando a qualidade do atendimento.	X	X	X	X	X
	Promover o aperfeiçoamento do site institucional quanto aos	X	X	X	X	X

	serviços oferecidos e às informações disponibilizadas.					
	Implementar atividades relacionadas à política de egresso.	X	X	X	X	X
	Promover a atualização permanente dos conteúdos do site institucional, bem como divulgar eventos de interesse acadêmico-administrativo e de toda comunidade.	X	X	X	X	X

ÁREA: POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS (DOCENTES E COLABORADORES)						
METAS INSTITUCIONAIS	PLANO DE AÇÃO	ANOS				
		2024	2025	2026	2027	2028
<p>Garantir os meios necessários para melhoria do processo ensino-aprendizagem e da prática docente.</p> <p>- Promover a capacitação da equipe técnica administrativa.</p>	Utilizar plataforma virtual como instrumental de apoio pedagógico ao docente e o aluno.	X	X	X	X	X
	Ampliar a oferta de recursos de capacitação pedagógica ao docente visando a melhoria da qualidade de ensino.	X	X	X	X	X
	Promover capacitação que garanta a qualidade do atendimento da comunidade acadêmica, bem como a eficiência nos processos administrativos.	X	X	X	X	X
	Realizar processos de recrutamento e seleção interna, bem como promoções, reconhecendo a performance do colaborador.	X	X	X	X	X
	Conceder o benefício da gratuidade, por meio de bolsa de estudo em cursos de graduação,	X	X	X	X	X

	pós-graduação, bem como capacitação técnica através de programa de desenvolvimento acadêmico.					
	Valorizar a inclusão de pessoas com necessidades especiais.	X	X	X	X	X
	Utilizar os resultados da avaliação institucional, identificando ações para o aperfeiçoamento dos processos de gestão.	X	X	X	X	X

ÁREA: GESTÃO INSTITUCIONAL						
METAS INSTITUCIONAIS	PLANO DE AÇÃO	ANOS				
		2024	2025	2026	2027	2028
Aprimorar as práticas de gestão voltadas ao planejamento e desenvolvimento institucional.	Priorizar decisões colegiadas e o compartilhamento de informações, reforçando a ação dos órgãos colegiados superiores.	X	X	X	X	X
	Instituir medidas de aperfeiçoamento dos serviços de apoio pedagógico e psicopedagógico.	X	X	X	X	X
Identificar processos organizacionais que atendam as estratégias institucionais.	Expandir as atividades acadêmicas, desenvolvendo sua política de internacionalização, por meio de parcerias de cooperação e atividades coordenadas por grupo regulamentador.			X	X	X
	Aperfeiçoar os procedimentos acadêmicos e as rotinas administrativas.	X	X	X	X	X
	Promover constante avaliação dos canais de relacionamento	X	X	X	X	X

	com a comunidade, com vistas à qualidade de seus serviços.					
	Dar continuidade à implantação e integração de sistemas informatizados nas diversas áreas de ensino e de controle da gestão.	X	X	X	X	X
	Promover o monitoramento, com vistas a efetividade do processo de manutenção e guarda do acervo acadêmico.	X	X	X	X	X
	Acompanhar as atividades da Ouvidoria visando a melhoria da qualidade dos serviços educacionais prestados.	X	X	X	X	X
	Avaliar o processo de emissão do Diploma Digital em conformidade com a legislação.	X	X	-	-	-
	Utilizar os resultados da avaliação institucional, identificando ações para o aperfeiçoamento dos processos de gestão.	X	X	X	X	X
	Promover revisão constante dos documentos institucionais com vistas à sua permanente atualização e melhoria da gestão acadêmica.	X	X	X	X	X

ÁREA: ATENDIMENTO AO DISCENTE						
METAS INSTITUCIONAIS	PLANO DE AÇÃO	ANOS				
		2024	2025	2026	2027	2028
Identificar mecanismos e ações que	Oferecer condições diferenciadas aos egressos do(s) curso(s) de graduação, para acesso aos cursos	X	X	X	X	X

promovam o desenvolvimento cognitivo e a fidelização do aluno à Instituição	de pós-graduação, atividades e eventos promovidos pela FTBSP.					
	Aperfeiçoar o atendimento às demandas psicopedagógicas visando o fortalecimento de apoio pedagógico e psicopedagógico do corpo discente.	X	X	X	X	X
	Revisar o Plano de Garantia de Acessibilidade, com vistas a continuidade da inclusão, valorização e respeito das diferenças.	X	X	X	X	X
	Incentivar a participação discente no Programa de Monitoria	X	X	X		
	Estabelecer ações de capacitação e aperfeiçoamento contínuo da equipe de tutoria	X	X	X	X	X
	Desenvolver programa de nivelamento como medida de fortalecimento no desenvolvimento pedagógico.	X	X	X	X	X
	Disponibilizar tecnologias de informação e comunicação que permitam ao discente o desenvolvimento das ações acadêmicas e pedagógicas	X	X	X	X	X
	Promover incentivo discente para a publicação de trabalhos em revistas científicas, congressos e outros eventos científicos.	X	X	X	X	X

ÁREA: INFRAESTRUTURA FÍSICA						
METAS INSTITUCIONAIS	PLANO DE AÇÃO	ANOS				
		2024	2025	2026	2027	2028
Proporcionar infraestrutura física necessária ao desenvolvimento acadêmico e à qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação.	Avaliar e acompanhar as demandas por espaço físico do(s) curso(s) e as demais áreas, com objetivo de promover um crescimento planejado.	X	X	X	X	X
	Adotar, em conformidade com a norma técnica brasileira, ações e mecanismos que possibilitem acessibilidade.	X	X	X	X	X
	Disponibilizar a estrutura física e os recursos materiais necessários ao desenvolvimento do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) Curso(s).	X	X	X	X	X
Promover e buscar manter atualizada a infraestrutura de TIC's inovadoras e de qualidade para assegurar o cumprimento dos objetivos e metas institucionais.	Promover continuamente a avaliação e a ampliação do acervo bibliográfico, físico e virtual, atendendo aos Projetos Pedagógicos e às necessidades dos Cursos e programas.	X	X	X	X	X
	Disponibilizar acervo bibliográfico físico e virtual em conformidade com as modalidades de ensino desenvolvidas pela Instituição.	X	X	X	X	X
	Atualizar a rede computacional e de sistemas para prestação de serviços na biblioteca.	-	X	X	X	X
	Ampliar os recursos audiovisuais e humanos de apoio ao aluno com deficiência auditiva e visual.	X	X	X	X	X

Estabelecer política institucional visando o aperfeiçoamento e atualização da infraestrutura de TI necessária ao desenvolvimento dos projetos pedagógicos, programas e as ações administrativas.	X	X	X	X	X
Estabelecer programa de capacitação do corpo docente, tutores e técnico-administrativo para utilização da plataforma virtual.	X	X	X	X	X
Utilizar os resultados da avaliação institucional como norteadores das ações de aprimoramento e melhoria da infraestrutura, serviços e ambientes institucionais.	X	X	X	X	X
Estabelecer mecanismos de manutenção e recuperação continuada do(s) imóvel(is), priorizando nas áreas predial, elétrica, refrigeração, hidráulica, urbanismo e conforto.	X	X	X	X	X
Estabelecer estratégias, visando o melhor aproveitamento dos recursos e das áreas que são subutilizadas na FTBSP.	X	X	X	X	X

ÁREA: AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL						
METAS INSTITUCIONAIS	PLANO DE AÇÃO	ANOS				
		2024	2025	2026	2027	2028
Realizar continuamente	Realizar a revisão do projeto de avaliação institucional, com vistas	X	X	X	X	X

avaliação institucional com vistas a detectar aspectos a serem melhorados e preservados, de modo a desenvolver uma cultura de avaliação e constante aprimoramento.	a promover melhorias nos processos e resultados.					
	Ampliar os mecanismos de divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	X	X	X	X	X
	Estabelecer meios de comunicação que possibilitem a divulgação das ações de melhorias implementadas, decorrentes da propositura da CPA no relatório final de autoavaliação.	X	X	X	X	X
	Fomentar as diretrizes da Ouvidoria em prol do desenvolvimento da FTBSP.	X	X	X	X	X
	Utilizar os resultados da avaliação institucional, identificando ações para o aperfeiçoamento dos processos de gestão.	X	X	X	X	X
	Fomentar a utilização dos resultados das avaliações na reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos, programas e as áreas envolvidas.	X	X	X	X	X
	Identificar novas estratégias para manter o diálogo com a comunidade interna e externa.	X	X	X	X	X

1.9. Área(s) de atuação acadêmica

A FTBSP exerce sua finalidade por meio do ensino de graduação e de pós-graduação, de pesquisa e inovação, de extensão e cultura e de gestão.

Os cursos de graduação e pós-graduação, modalidades presenciais e EaD oferecidos, contemplam formação nas áreas de conhecimento, conforme classificação da CAPES e do CNPq.

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1. Inserção regional

A Faculdade Teológica Batista de São Paulo - FTBSP tem sua atuação circunscrita na cidade de São Paulo, maior Metrópole da América do Sul, localidade das mais desenvolvidas nos aspectos econômico, social, cultural, industrial e agrícola. Hoje São Paulo conta com uma das melhores infraestruturas rodoviária, ferroviária, portuária e energética do Brasil. São Paulo é a cidade mais populosa e industrializada do País, e com essas duas condições, ocupa a posição de metrópole nacional.

O município de São Paulo tem como desafio as desigualdades sociais e territoriais. A realidade intraurbana vem sendo foco de estudos para a intervenção de políticas públicas. Assim, várias dimensões desta realidade são analisadas face à necessidade de compreensão da dinâmica urbana de uma das capitais mais complexas do território brasileiro. A capital paulista congrega ao mesmo tempo, uma alta concentração de riqueza socialmente produzida e níveis elevados de pobreza, revelando um cenário discrepante de distribuição de renda e acesso a bens e serviços. Segundo a Fundação SEADE, o município de São Paulo, apresenta em 2023 uma população projetada de 11.914.851 habitantes e na região metropolitana de São Paulo, 21.252.384 habitantes. (Fonte: Fundação SEADE/Perfil Seade.gov.br). Os dados mais recentes do IBGE (2022) mostram que, atualmente, 76% da população brasileira se concentra em áreas urbanas. Em relação a região sudeste, onde se localiza o município de São Paulo e a FTBSP, ainda segundo o IBGE (2022), 87% da sua população vive na cidade.

Em relação a região sudeste, onde se localiza o município de São Paulo e a FTBSP, ainda segundo o IBGE (2022), 87% da sua população vive na cidade. Em relação à Educação, o Estado de São Paulo apresenta, entre os anos 2008 e 2021, queda no número de matrículas no Ensino Fundamental, porém, manteve a média de matrículas no Ensino Médio, faixa etária de interesse direto da FTBSP¹.

O número de matrículas de ensino médio na cidade de São Paulo foram 665.334, as outras cidades do Estado somam mais 979.131 nos últimos anos do ensino fundamental, totalizando 1.644.465 alunos matriculados no ano de 2021.

Esse contingente representa a demanda da cidade de São Paulo pelo Ensino Superior para

¹ Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/panorama> Acesso em 15/05/2024.

os próximos anos (Fundação Seade, 2023).

<https://repositorio.seade.gov.br/dataset/matriculas-por-municipio-ano-nivel-de-ensino-e-rede-de-atendimento>).

Segundo os dados do INEP, em 2020, foram registrados 7,6 milhões de matrículas no ensino médio. Se compararmos com 2019, o total de matrículas apresentou uma leve elevação (1,1% no último ano), interrompendo a tendência de queda observada nos últimos anos. A matrícula integrada à educação profissional cresceu 29,5% nos últimos cinco anos, passando de 531.843, em 2016, para 688.689, em 2020. Considerando-se o Estado de São Paulo, de onde procedem a maior parte do alunato da FTBSP até então, São Paulo é o estado mais denso economicamente mais rico do país, com pirâmide etária concentrada dos 19 aos 39 anos, e população predominantemente urbana, como demonstram os gráficos a seguir².

Já em 2020, de acordo com dados do INEP, foram registradas 7,6 milhões de matrículas no ensino médio, revelando uma elevação de 1,1% em relação ao registrado no ano anterior (2019), dado bastante significativo, em relação ao público a ser atingido pela FTBSP. Em números absolutos, a população do Estado apta ao Ensino Superior excede 9,5 milhões, com o desafio da inclusão da população preta³ e indígena⁴.

▼ MÉDIO COMPLETO E SUPERIOR INCOMPLETO	9.577.012
▼ Cor ou raça	
Amarela	144.183
Branca	6.455.165
Indígena	9.646
Parda	2.435.795
Preta	532.200

Considerando a capital paulista⁵, onde localiza-se a sede da FTBSP, a população apta ao Ensino Superior ultrapassa os 2,5 milhões, com os mesmos desafios de inclusão do Estado.⁶

² Os dados são do Censo de 2010, o último disponibilizado pelo IBGE. <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/panorama> Acesso em 15/05/2024.

³ Utilizamos a expressão conforme consta no Censo, indicando cor de pele.

⁴ Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/pesquisa/23/22469> Acesso em 15/05/2024.

⁵ A Faculdade atende discentes das cidades nos arredores da capital também. A Capital é usada aqui como amostragem.

⁶ Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-paulo/pesquisa/23/22469?detalhes=true>

<ul style="list-style-type: none"> ▼ MÉDIO COMPLETO E SUPERIOR INCOMPLETO ▼ Cor ou raça Amarela Branca Indígena Parda Preta 	<p>2.610.334</p> <hr/> <p>61.486</p> <p>1.669.095</p> <p>2.699</p> <p>702.670</p> <p>174.383</p>
--	--

A FTBSP está localizada no bairro de Perdizes na zona Oeste da cidade de São Paulo. É um bairro de classe média, contando com boa infraestrutura de transportes, atendimento público e comércio e confronta-se com os bairros de: Pompéia, Pinheiros, Barra Funda e Pacaembu. A FTBSP encontra-se a menos de 1 quilômetro da estação metrô Palmeiras - Barra Funda o que facilita o acesso de discentes sem condução própria. Além disso, o bairro é servido por cerca de dezenas de linhas de ônibus. É um bairro que também tem destaque em formação acadêmica com a presença da Pontifícia Faculdade Católica (PUC-SP), Faculdade Nove de Julho (UNINOVE), Faculdade Santa Marcelina, Faculdade Sumaré e dezenas de outros colégios de Ensino Médio.

A presença da FTBSP na região de Perdizes traz contribuição efetiva para a região e seu entorno. O trânsito de pessoas que utilizam os mais variados meios de locomoção permite movimentação que traz ao bairro oportunidades de inserção social, além de desenvolvimento econômico e financeiro aos comerciantes, (lanchonetes, livrarias e comércio em geral) e prestadores de serviço. O serviço público como transporte, praças e parques recebe população frequentadora do bairro como discentes das diversas instituições de ensino ao redor. Os discentes também são favorecidos pela convivência em um bairro inserido num ambiente comprovadamente acadêmico, com facilidades e conveniências, como por exemplo, o convênio entre bibliotecas de Faculdades e Faculdades da região, proporciona aos discentes das diversas instituições, consultas a acervos para suas pesquisas acadêmicas.

Motor da economia paulista, a Região Metropolitana de São Paulo é a plataforma ideal para a expansão dos negócios para todo o mercado latino-americano. No plano estadual, a região representa mais da metade da indústria (53,7%), 50% do comércio e 70,8% do valor adicionado em serviços gerado no Estado. A região abriga os mais variados segmentos

da indústria, possui um setor de serviços de classe internacional e um comércio altamente desenvolvido. É o centro financeiro do Brasil e abriga as maiores empresas de comunicação e mídia do país. O mercado financeiro de São Paulo está entre os principais das Américas. Várias empresas globais de consultoria e contabilidade mantêm sucursais na capital paulista. Há também uma grande concentração de escritórios de advocacia e marketing e agências de publicidade. A BOVESPA, onde as ações das empresas nacionais são negociadas, fica na cidade de São Paulo. A Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) é a número 1 do Brasil em negócios financeiros e tem sede no município de São Paulo.

2.2. Caracterização da inserção regional da FTBSP de forma que possa contribuir com as demandas de desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e cultural em sua área de abrangência

Apoiada nas diretrizes e nos objetivos deste PDI, que inclui a educação superior como uma de suas metas de desenvolvimento institucional, a FTBSP busca a ampliação da oferta de cursos superiores, de forma a atender novas parcelas da população.

A FTBSP tem buscado nortear suas ações em sintonia com o seu potencial humano e infraestrutura física e tecnológica, integrando-se à região de influência e aqueles identificados com potencial para o desenvolvimento da educação a distância, por meio dos cursos e outras atividades que contribuam com o desenvolvimento e o crescimento, bem como que possam representar uma formação sólida e participativa de seus egressos.

A oferta de cursos na modalidade a distância objetiva contribuir com o Plano Nacional de Educação (PNE), especificamente com a Meta 12: elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas.

O desenvolvimento da Educação a Distância leva em consideração os polos: São Paulo (SEDE), Araçatuba, Bauru, Bebedouro, Mogi das Cruzes, Presidente Prudente, Santos, São José do Rio Preto, São José dos Campos e Vitória.

2.2.1. Polo São Paulo – SP (SEDE) - (659611)

Considerando-se o Estado de São Paulo, de onde procedem a maior parte do alunato da FTBSP até então, este é o estado mais denso e economicamente mais rico do país, com pirâmide etária concentrada dos 19 aos 39 anos, e população predominantemente

urbana¹⁵. Considerando a capital paulista, onde localiza-se a sede da FTBSP, a população apta ao Ensino Superior excede os 2,5 milhões, com os mesmos desafios de inclusão do Estado.

No Estado de São Paulo nota-se predominância da população que se identifica com as tradições cristãs (católicos, evangélicos e outras tradições cristãs). Dentre esses, os evangélicos são o segundo maior segmento, público diretamente envolvido com a formação da instituição.

Dentre os evangélicos, tem-se 485.601 que se identificam com a tradição batista, identidade religiosa à qual a FTBSP está vinculada, embora a FTBSP seja plenamente aberta às demais confissões.

Considerando os mesmos dados, referentes à capital paulista, são 2.487.810 pessoas que se identificam como evangélicas, sendo 117.653 exclusivamente batistas. Assim, a FTBSP vincula-se, devido à natureza do curso, a uma parcela significativa dentro da pluralidade religiosa do país, refletida aqui nos contextos mais imediatos do Estado e da Cidade.

2.2.2. Polo Araçatuba – SP – (1124986)

Araçatuba, localizada no interior do estado de São Paulo, é uma cidade que demonstra um potencial significativo para a implantação de um polo de ensino superior. Segundo dados do IBGE Cidades (2021), com uma **população de 200.124 habitantes**, a cidade tem mostrado um crescimento constante, o que sugere uma demanda crescente por educação de qualidade e acesso a oportunidades de ensino superior.

Economicamente, Araçatuba tem se destacado na região, com um **PIB per capita de R\$ 47.417,00**, refletindo uma economia diversificada e em expansão. O crescimento de **2,9% no Produto Interno Bruto (PIB)** da Região Administrativa de Araçatuba em 2022 indica um ambiente econômico dinâmico, que pode ser ainda mais fortalecido com a presença de instituições de ensino superior, promovendo inovação e desenvolvimento sustentável.

Quanto às matrículas no ensino médio, o Censo Escolar de 2023 registrou 6.037 da população matriculados no Ensino Médio, possíveis ingressantes no Ensino Superior. Isso evidencia uma base substancial de estudantes que, ao concluírem o ensino médio, buscarão oportunidades para continuar sua formação acadêmica.

| PDI

A implantação de um polo de ensino superior em Araçatuba não só atende à demanda educacional da população jovem, mas também contribui para o desenvolvimento econômico local.

2.2.3. Polo Bauru – SP – (1128664)

A cidade de Bauru possui 343.937 habitantes, como consta no Censo de 2020. Com, o município apresenta enorme potencial para receber ingressantes no Ensino Superior. Bauru, uma cidade estratégica no interior do estado de São Paulo, apresenta um cenário promissor para a implantação de um polo de ensino superior. Segundo o IBGE Cidades, com uma **população de 379.146 habitantes**, Bauru é um município que tem experimentado um crescimento populacional significativo, o que sugere uma demanda crescente por educação superior.

A economia de Bauru é diversificada e robusta, com um **PIB per capita de R\$ 43.806,931**. A cidade possui um setor industrial desenvolvido e é também um importante centro logístico do estado, o que demanda uma força de trabalho qualificada e especializada que um polo de ensino superior poderia fornecer.

No que se refere à educação, as matrículas para o ensino médio na região de Bauru refletem a contínua necessidade de acesso à educação de nível superior para os jovens que estão concluindo esta etapa. O Censo Escolar de 2023 registrou **15.073 matrículas no Ensino Médio**, indicando uma base substancial de estudantes que potencialmente buscarão oportunidades para continuar sua formação acadêmica.

A instalação de um polo de ensino superior em Bauru atende à demanda educacional da população jovem e contribui significativamente para o desenvolvimento econômico local. A formação de profissionais qualificados e a realização de pesquisas aplicadas às necessidades da região podem impulsionar ainda mais os setores estratégicos da economia local.

2.2.4. Polo Bebedouro – SP – (1133777)

Consoante dados obtidos no IBGE Cidades (2021), a cidade de Bebedouro possui 77.555 habitantes, com 683.192 km², com milhares de possíveis ingressantes no ensino superior. Convém destacar, ainda, que o referido município possui IDH alto, com renda per capita de 39.112, segundo levantamento do IBGE. Esses dados, se devem ao seu comércio

aquecido e um parque industrial e tecnológico de referência, composto de mais de 1500 empresas, 126 indústrias, além de rede bancária expressiva, com 16 agências.

2.2.5. Polo de Mogi das Cruzes – SP – (113603)

Polo estratégico, na principal cidade do Alto Tietê. O município de Mogi das Cruzes tem 445.872 habitantes, de acordo com os dados do IBGE Cidades (2021), distribuídos em 713.3 km².

A Cidade é cercada por sete rodovias e fácil acesso a pontos estratégicos da economia paulista. A economia mogiana é diversificada. Conta com fortes investimentos em agricultura, sendo o maior polo produtor de hortaliças, caqui, orquídeas e cogumelos. Está em expansão comercial e industrial. O comércio apresenta mais de 7200 estabelecimentos comerciais, com a geração de milhares de empregos. Acena também com expressivo turismo e crescimento no setor imobiliário. Apresenta significativo perfil de interessados no ensino superior.

2.2.6. Polo Presidente Prudente – SP – (1125105)

Presidente Prudente, uma cidade dinâmica e em crescimento no oeste do estado de São Paulo, apresenta um cenário ideal para a implantação de um polo de ensino superior. Dados do IBGE Cidades (2021) apontam que a cidade conta com uma **população de 225.668 habitantes**, e tem demonstrado um aumento populacional de **8,7%** em comparação com o Censo de 2010, o que reflete uma demanda crescente por educação superior e oportunidades de desenvolvimento profissional.

A economia de Presidente Prudente é diversificada, movimentando-se em diferentes setores, desde o campo até as indústrias. A cidade é conhecida pela força do comércio e pelo setor de serviços, que representa **48% das empresas** e **38% dos postos de trabalho**. A presença de um polo de ensino superior fortalece esses setores, oferecendo formação especializada e fomentando a inovação e o empreendedorismo.

No que se refere à educação, Presidente Prudente possui uma rede de ensino médio ativa, com várias escolas preparando estudantes para a próxima etapa de sua jornada educacional, contando com um total de 7.346 matrículas no Ensino Médio (IBGE Cidades, 2021). A instalação de um polo de ensino superior na cidade facilita a transição desses alunos para a educação terciária, além de atrair estudantes de outras localidades.

2.2.7. Polo Santos – SP - 1125103

Dados extraídos do IBGE Cidades (2021) demonstram que o município de Santos acena para a estimativa de população em 2020 era de 433 656 habitantes, sendo que a baixada santista aproxima-se a 2 milhões de habitantes. Aponta para um IDH muito alto (3º maior do Estado), com várias economias alicerçadas em várias frentes, que vão do turismo à indústria e comércio e ao transporte. O PIB de Santos é o 13º do Estado e o 33º do Brasil, dados disponíveis na última década.

Com economia aquecida, representa a segunda cidade que mais arrecada impostos no Estado de São Paulo, notadamente em decorrência de seu completo portuário. A propósito, essa região portuária responde pela quarta movimentação da balança comercial do país, representando por mais de 50% do PIB nacional, sendo o mais movimentado da América Latina.

Pelos dados acima, fácil constatar que o município de Santos tem alto potencial de concentração de interessados no ensino superior.

2.2.8. Polo de São José dos Campos – SP – (1125741)

O município é composto por 1.099.409 km², com uma população estimada em 737.310 habitantes, de acordo com dados do IBGE Cidades (2021). Por força da Lei Complementar 1.166/2012, o referido município faz parte da Região Metropolitana do Vale do Paraíba.

A cidade é famosa pela sua representatividade na área tecnológica, sobretudo em decorrência de seus centros de alta tecnologia.

O PIB é o maio da região metropolitana do Vale do Paraíba e do Litoral norte, sendo o oitavo do Estado de São Paulo e, ainda, o 19º do país. É titular de um IDH muito alto, com expressiva quantidade empresas e pontos de comércio.

Além de outros atrativos na economia nacional, a cidade possui grande participação no comércio exterior, haja vista a sua condição de maior exportador de produtos industrializados do país. Mantem-se como município promissor, notadamente com grande potencial para matrículas no ensino superior.

2.2.9. Polo São José do Rio Preto – SP – (1124987)

São José do Rio Preto, uma cidade próspera no noroeste do estado de São Paulo, é um local ideal para a implantação de um polo de ensino superior. Com uma **população de 480.393 habitantes** (IBGE Cidades, 2021), a cidade não só possui uma base populacional significativa, mas também demonstra um crescimento contínuo que sinaliza uma demanda crescente por educação superior.

A economia de São José do Rio Preto é uma das mais fortes do interior paulista, com um **PIB per capita de R\$ 44.679,93**. A cidade se destaca por sua diversidade econômica, com setores que vão desde o comércio até a prestação de serviços, passando pela indústria e pela agricultura. A presença de um polo de ensino superior fortalece ainda mais esses setores, oferecendo formação especializada e fomentando a inovação e o empreendedorismo.

No que tange à educação, São José do Rio Preto possui uma rede de ensino médio ativa e diversificada, com várias escolas preparando estudantes para a próxima etapa de sua jornada educacional e um total de 15.683 matrículas no Ensino Médio (IBGE Cidades, 2021), possíveis ingressantes no Ensino Superior.

2.2.10. Polo Vitória – ES – (1156015)

Vitória, a capital do estado do Espírito Santo, segundo dados do IBGE Cidades (2021), conta com uma **população de 322.869 habitantes**, a cidade não só possui uma base populacional significativa, mas também demonstra um crescimento contínuo que sinaliza uma demanda crescente por educação superior.

A economia de Vitória é a principal do Espírito Santo, com um **Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 26,38 bilhões**, representando cerca de 20% da economia estadual. A cidade abriga importantes empresas nacionais e dois dos principais portos de carga do Brasil, os portos de Tubarão e Vitória, que são essenciais para a economia do município e de grande importância para o transporte brasileiro de cargas. A presença de um polo de ensino superior poderia fortalecer ainda mais esses setores, oferecendo formação especializada e fomentando a inovação e o empreendedorismo.

No que tange à educação, o Censo Escolar de 2023 revelou que foram registrados **47,3 milhões de estudantes** em todas as etapas educacionais no Brasil. Em Vitória, dados do

IBGE Cidades (2021) mostram um total de 15.422 matrículas no Ensino Médio, possíveis ingressantes no Ensino Superior, reforçando a tendência nacional pela necessidade de formação continuada e uma demanda significativa por educação terciária na cidade.

2.2.11. Polo Santo Amaro – SP – (1165205)

Santo Amaro, um distrito histórico e economicamente vital na cidade de São Paulo, apresenta uma série de características que justificam a implantação de um polo de ensino superior. Com uma **população estimada em 85.349 habitantes** (IBGE Cidades, 2021), o bairro possui uma densidade demográfica que sugere uma demanda significativa por educação superior.

A economia de Santo Amaro é robusta e diversificada, com um passado rico em indústrias têxteis, de calçados, de couro e de alimentos. Embora tenha passado por um processo de desindustrialização, hoje se destaca como o **segundo maior polo comercial de São Paulo**, com uma variedade de lojas de varejo, restaurantes, galerias e shoppings. Isso indica uma necessidade de profissionais qualificados em diversas áreas, desde o comércio até serviços especializados, que um polo de ensino superior poderia suprir.

Ainda segundo o IBGE Cidades, no que diz respeito à educação, a rede de ensino médio em Santo Amaro é ativa e abrangente, com várias escolas oferecendo vagas para estudantes do bairro e regiões vizinhas. A presença de um polo de ensino superior facilita a transição desses alunos para a educação terciária, além de atrair estudantes de outras localidades.

2.2.12. Polo Sorocaba – SP – (1169805)

Segundo o Censo 2023, a cidade possui 723.682 habitantes e um índice de desenvolvimento humano (IDH) de 0,798.

Sorocaba, uma cidade em constante crescimento e desenvolvimento no estado de São Paulo, apresenta um cenário propício para a implantação de um polo de ensino superior. Segundo dados do IBGE Cidades (2021) a cidade de Sorocaba conta com uma **população residente de 723.682 pessoas**, a cidade demonstra um vigoroso aumento populacional, refletindo o potencial para absorver e beneficiar-se de instituições de ensino superior.

A economia de Sorocaba é altamente diversificada, destacando-se como um dos centros mais importantes do estado na fabricação de implementos de telecomunicações. A presença de setores dinâmicos como o farmacêutico e o de couros e calçados, além da

indústria automobilística, material de transportes e química, ressalta a necessidade de formação de mão de obra qualificada que um polo de ensino superior pode fornecer.

Ainda segundo o IBGE Cidades, no que tange à educação, o Censo Escolar de 2023 revelou que foram registradas **7,7 milhões de matrículas no ensino médio** em todo o país, com uma ligeira queda de 2,4% em relação a 2022. Isso indica uma demanda significativa por educação de nível superior, à medida que esses estudantes concluem o ensino médio e buscam oportunidades para continuar seus estudos. Em Sorocaba, houveram 26.012 matrículas no Ensino Médio, possíveis ingressantes no Ensino Superior.

A instalação de um polo de ensino superior em Sorocaba não apenas atende às necessidades educacionais da população jovem, mas também contribui para o desenvolvimento econômico local, promovendo inovação, pesquisa e a formação de profissionais especializados que poderão impulsionar os diversos setores industriais da região, sendo uma medida estratégica que alinha as necessidades de desenvolvimento educacional e econômico da cidade, garantindo um futuro próspero e sustentável para a região.

2.3. Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição

A organização didático-pedagógica fundamenta-se nos parâmetros da excelência acadêmica institucional e na formação de sujeitos habilitados e comprometidos com o desenvolvimento regional e nacional, também nos instrumentos legais e normativos que regulamentam as FTBSP vinculadas ao Sistema Federal de Ensino da Educação Superior, assim como nas normas e diretrizes institucionais, mediante a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Um ensino desenvolvido nessas bases implica o domínio do pensamento científico na compreensão dos métodos e processos de produção das ciências, a inserção da pesquisa no ensino e na extensão como campo de socialização do saber. Assim, o modelo de formação proposto para promover o permanente diálogo com a realidade, inerente à prática educativa e à produção científica, torna-se indispensável à compreensão de sua natureza, visto que o exercício profissional se dá em tempo e local determinados e, portanto, compromete-se com um projeto de sociedade e de ser humano.

A FTBSP propõe a formação de sujeitos críticos e reflexivos, habilitados a problematizar, pesquisar, confrontar situações problemáticas, elaborar análises, ou seja, uma formação que assegure o desenvolvimento da capacidade de “aprender a pensar” e de “aprender a aprender”, fomentando a autonomia intelectual. Assim, a pesquisa é componente essencial da formação discente, elemento distintivo da prática docente e importante instrumento propulsor de novos projetos e saberes agregadores de novas tecnologias, com rigor científico, confiabilidade teórico-metodológica, inovação e relevância social.

Para o alcance dos objetivos, como condição necessária a prática pedagógica que conceba a incerteza e a incompletude do conhecimento, encaminhando para viabilizar a sua reconstrução constante, partindo do diagnóstico do conhecimento prévio dos sujeitos participantes, para com ele estabelecer relações e avançar; uma prática que desenvolva estratégias de articulação entre o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão como base da formação acadêmica, desafiando os sujeitos envolvidos a diagnosticar e a compreender a realidade e, quando necessário, buscar alternativas para transformá-la.

A prática pedagógica precisa reconhecer que a razão de ser da FTBSP são seus discentes, percebendo o acadêmico como centro do processo educativo, identificando e valorizando seus saberes, suas características pessoais, sem, no entanto, reduzi-lo em sua singularidade.

2.4. Políticas de ensino - graduação

Considerando as premissas legais e as características institucionais e da região, destaca-se concepções mais abrangentes de desenvolvimento de ensino, tais como conhecimento, formação humana, cidadania, valores éticos e transformação social, que permeiam o perfil de egresso com sólida formação acadêmica generalista, emancipatória e humanística, o qual fomenta o exercício da reflexão e da consciência acerca da relevância pública e social dos conhecimentos, das competências, das habilidades e dos valores adquiridos na vida universitária, inclusive sobre os aspectos éticos envolvidos.

O ensino na FTBSP está pautado pelos seguintes princípios:

- I. **Formação cidadã**, que atenda o perfil do egresso autônomo, participativo, responsável, crítico, pesquisador, criativo, ético, reflexivo, comprometido com o desenvolvimento e capaz de agir e interagir num mundo globalizado;
- II. **Compromisso** com a articulação entre educação básica e educação superior,

mediante a formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisas e da extensão de forma que aproximem os dois níveis acadêmicos;

III. Qualidade acadêmica, traduzida na coerência, na estruturação dos currículos em sintonia com as demandas da educação superior nacional, na flexibilidade, acessibilidade e inovação das práticas pedagógicas, na avaliação e no conhecimento pautado na ética e comprometido com os interesses da sociedade;

IV. Universalidade de conhecimentos e concepções pedagógicas, valorizando a multiplicidade, interculturalidade, multi e interdisciplinaridade de saberes e práticas, e a apreensão de conceitos e paradigmas inovadores, como forma de possibilitar ao indivíduo o pleno exercício da cidadania responsável, assim como a qualificação profissional, condições indispensáveis para sua inserção e ascensão na sociedade;

V. Autonomia e aprendizagem contínua, como centro do processo educativo, a partir de uma pedagogia que promova o protagonismo do discente e sua participação ativa na vida acadêmica;

VI. Equidade de condições para acesso, permanência e sucesso no âmbito da educação superior, considerando-a como bem público e direito universal do cidadão, capaz de contribuir para a redução de desigualdades sociais, regionais e étnico-culturais;

VII. Inovação pedagógica, que reconhece formas interculturais de saberes e experiências, objetividade e subjetividade, teoria e prática, cultura e natureza, gerando novos conhecimentos;

VIII. Extensão como eixo da formação acadêmica, garantindo a articulação, por meio da sua inserção na matriz curricular dos cursos de graduação, fortalecendo a relação entre a teoria e a prática profissional com potencial de inserção na sociedade e, especialmente, na comunidade regional;

IX. Pesquisa sob princípio educativo, como referência para o ensino na graduação e na pós-graduação, em que a pesquisa e a inovação atendam demandas locais e regionais.

Considerando os princípios de ensino definidos, a FTBSP é desafiada a desenvolver continuamente formação continuada do corpo docente em educação; a revisão e atualização dos projetos pedagógicos de curso; o estímulo de práticas que envolvam metodologias ativas; o fortalecimento das tecnologias da informação e da comunicação. Esses desafios acompanham a garantia da qualidade da educação em cada uma das atividades fins: ensino, pesquisa e extensão, assim como o desenvolvimento das práticas profissionais e sociais, considerando a estrutura acadêmica da FTBSP. Estas são as Diretrizes para Ensino de Educação das Relações Étnico-Raciais, Direitos Humanos, Educação Ambiental, Educação para o trânsito, Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e mecanismos de familiarização com a modalidade a distância.

Os temas de Educação das Relações Étnico-Raciais, Direitos Humanos, Educação Ambiental, Educação para o trânsito, Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena são projetados transversalmente no curso, a partir de discussões interdisciplinares e os conteúdos são desenvolvidos nas unidades curriculares dos cursos de modo transversal e, ainda, em disciplinas específicas, a saber: “Estudo dos Direitos Humanos e Meio Ambiente” e “Educação das Relações Étnico-Raciais, Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena”. Em tais disciplinas, são oferecidos os seguintes conteúdos: Estudo das relações étnico-raciais incluindo as matrizes africanas, indígenas e colonialistas, dos direitos humanos e da educação ambiental a partir de abordagem interdisciplinar. Além disso, promove-se discussão de temas atuais da realidade social, política, religiosa, educação ambiental e para o trânsito no contexto brasileiro, a fim de desenvolver uma visão crítica desta realidade de impacto em todas as dimensões da existência humana e socioeconômicas.

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é disciplina eletiva na matriz curricular dos cursos, considerando-se a necessidade do estudante e egresso serem despertados para a necessidade de promover acesso e acolhimento aos surdos nas comunidades e estruturas institucionais.

2.4.1. Vinculação da oferta educacional às demandas do desenvolvimento local e regional, da inclusão social, tecnologia, política e cultural, do respeito e preservação ambiental

Quanto à responsabilidade ambiental, social, acessibilidade e preservação da memória cultural, a administração institucional tem desenvolvido ações de cuidado com as árvores

à frente da Faculdade, a fim de preservá-las, além disso instalou redutores para diminuir a saída de água das torneiras automáticas a fim de evitar o desperdício e colocou lixeiras de coleta seletiva junto à cantina.

A Faculdade tem investido na acessibilidade arquitetônica e na sinalização adequada para deficientes visuais nas escadas, rampas e elevador.

Desde 2014 a Faculdade promove anualmente meses de conscientização da saúde, como “outubro Rosa” e “novembro azul”.

Retrato da política de proteção ambiental, a Faculdade promove semanas do meio ambiente, envolvendo discentes, docentes e pesquisadores com um olhar multidisciplinar com vistas a demonstrar o papel do profissional contemporâneo em práticas de sustentabilidade ambiental. Em tais eventos, evidenciam-se a missão, visão e valores institucionais.

O Centro de Missões, organização voluntária da Faculdade,, agrupa discentes, docentes e voluntários e desenvolve semestralmente diversas atividades de capacitação e atendimento à comunidade. Destacam-se as palestras na cantina, que visam ofertar à comunidade acadêmica experiências e conhecimentos de profissionais atuantes dentro e fora do âmbito da Teologia, além das ações assistenciais em unidades da Polícia Militar, hospitais e casas de recuperação.

Estágio em Missões: durante o período de estágio em missões, além de atividades locais, os discentes envolvem-se em algumas viagens visando atendimento humanitário e desenvolvimento social.

A Faculdade, por meio de seus princípios, cursos e práticas fomenta políticas de diversidade, defesa e promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-Racial, assim como do Meio Ambiente, utilizando-se das seguintes estratégias:

a. Inclusão intencionada das seguintes competências, habilidades e atitudes do curso de Bacharelado em Teologia:

I. Competência linguístico-comunicacional

Habilidades: Dominar a língua portuguesa; usar instrumentalmente as línguas originais da Bíblia; conhecer elementos e princípios da comunicação; desenvolver texto escrito; articular textual e oralmente conteúdos bíblicos e teológicos; manusear

conteúdos de linguagem virtual; compreender elementos introdutórios da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

Atitudes: Interesse e participação nos diferentes âmbitos no qual o fenômeno da comunicação ocorre.

II. Competência crítico-religiosa

Habilidades: Conhecer as tradições religiosas e o fenômeno religioso; desenvolver diálogo inter-religioso; compreender elementos da própria identidade religiosa; desenvolver consciência crítica e analítica quanto às tradições religiosas.

Atitudes: Respeito pelas diferentes tradições religiosas, abertura à crítica e análise religiosa.

III. Competência pessoal

Habilidades: Desenvolver constantemente o autoconhecimento; desenvolver vida espiritual-religiosa sadia e equilibrada; desenvolver vida devocional.

Atitudes: Autorreflexão e prática religiosa saudável.

IV. Competência ética e ético-relacional

Habilidades: Conhecer a ética pessoal e social; conhecer as características éticas do mundo contemporâneo; preparar-se para lidar com dilemas éticos, bioéticos, sociais e ambientais.

Atitudes: Avaliação ética, autocrítica e ação transformadora.

b. Os temas de Educação das Relações Étnico-Raciais, Direitos Humanos, Educação Ambiental, Educação para o trânsito, Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena são projetados transversalmente no curso, a partir de discussões interdisciplinares e os conteúdos são desenvolvidos nas unidades curriculares Estudo dos Direitos Humanos e Meio Ambiente e Educação das Relações Étnico-Raciais, Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.

c. Curso de Pós-graduação – o curso de Pós-graduação em “Aconselhamento” fomenta, por meio da formação de conselheiros, o valor e resgate do humano e sua dignidade. O ser humano e os grupos sociais por ele constituídos, família, comunidades religiosas, empresas, amizades, são frequentemente acometidos por fragilidades emocionais, de direção, de relacionamentos, de identidade, religiosas, enfim, de natureza e intensidade diversas. Esse quadro tem levado pessoas a buscar melhor formação para atender tais necessidades, em diferentes áreas do saber.

Compreendendo que estas demandas têm natureza e intensidade diversas, o aconselhamento apresenta-se como uma das abordagens que, dentro de seu escopo e limites, pode ajudar pessoas em suas fragilidades. Em comunidades religiosas cristãs, o aconselhamento apresenta-se como atividade cotidiana de líderes religiosos e grupos de apoio que são procurados para obtenção de algum tipo de intervenção, ajuda ou direção. Por vezes, a intervenção ocorre de forma inadequada por falta de compreensão mais sólida do papel, limites e fundamentos do aconselhamento. O curso visa capacitar pessoas para atuarem como conselheiros de forma responsável e efetiva.

d. Cursos e atividades de extensão: a Faculdade oferta semestralmente cursos e atividades extensionistas com temática que objetivam dialogar e promover a diversidade, Direitos Humanos, igualdade étnico-racial e meio ambiente. Os cursos e atividades variam semestralmente.

A Semana Cultural é evento institucional de periodicidade anual para divulgação de inovação, arte, cultura e pesquisa.

2.5. Políticas de ensino – pós-graduação

A Pós-Graduação Lato Sensu está organizada de acordo com o previsto na legislação educacional brasileira, em especial a Resolução CNE/SE nº 1/2018, sua aplicação é prática, voltada para o mercado de trabalho, tendo como principais objetivos:

- I.** Complementar a formação acadêmica, atualizando conhecimentos e incorporando novas competências;
- II.** Desenvolver novos perfis profissionais;
- III.** Formar profissionais que atendam às exigências de qualificação e expansão do mercado de trabalho;
- IV.** Atender as demandas socioeconômicas da região; e
- V.** Aprimorar a atuação do profissional no mundo do trabalho.

Os cursos de pós-graduação são ofertados nas modalidades presencial e EaD, observada a legislação em vigor e ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Os cursos de pós-graduação lato sensu estão articulados com as áreas do curso de graduação em Teologia e todas as ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para a pós-graduação lato sensu prevista no PDI.

| PDI

A gestão dos cursos de pós-graduação está sob a responsabilidade da Coordenação do Curso de Teologia. O corpo docente específico dos cursos de pós-graduação lato sensu é constituído, necessariamente, de docentes com titulação de Mestre e/ou Doutor obtida em programa de pós-graduação stricto sensu reconhecido, conforme legislação em vigor.

Os princípios metodológicos norteadores do ensino e da aprendizagem inferem na formação do estudante, e nos cursos da FTBSP, precisam estar intrinsecamente relacionadas com o uso das modernas ferramentas e tecnologias da comunicação e informação, bem como com a prática docente e com o conhecimento pedagógico. Deste modo, os conteúdos são organizados e abordados numa dimensão curricular e metodológica interdisciplinar e plenamente participativa, com apoio e foco no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - do curso. Sendo assim, a metodologia visa a empreender as novas tecnologias, a fim de estimular o aluno a buscar informações e flexibilizar o acesso ao conhecimento.

A matriz curricular é constituída por módulos de forma que seus componentes curriculares evidenciem interdisciplinaridade e o cumprimento da formação dos objetivos do curso, perfil do egresso, habilidades e competências.

Desta forma, as ações acadêmico-administrativas previstas no PDI para a pós-graduação lato sensu da FTBSP estão relacionadas com as políticas de ensino e nelas estão previstos o acompanhamento e a avaliação dos cursos ofertados, o atendimento às demandas socioeconômicas da região e a articulação da oferta dos cursos com a área da graduação.

2.6. Políticas de pesquisa

As atividades de pesquisa são direcionadas à produção de conhecimento, associando estratégias didáticas e metodológicas que envolvam docentes, acadêmicos de graduação e de pós-graduação.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos, têm a previsão do desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que demanda dos acadêmicos competências e habilidades inerentes a investigação do conhecimento em diferentes áreas, abordagens diversas e objetivos preocupados com a relevância social dos projetos desenvolvidos. Desse modo, os Trabalhos de Conclusão de Curso promovem aos egressos dos cursos vivências inerentes aos projetos de pesquisa, o que para muitos, mostra-se como experiência decisória nas suas trajetórias profissionais.

O processo de pesquisa, articulado com outros componentes curriculares, contribui para aprendizagens, como a busca de alternativas para a solução de problemas, o estabelecimento de metas, a criação e a aplicação de modelos, a produção, a redação e a difusão dos resultados, compartilhando conhecimento científico. A construção da relação da pesquisa com o ensino e a extensão contribui para uma leitura contínua e crítica da realidade.

Alicerçados em regulamento próprio, a FTBSP tem implementado um Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica FTBSP.

Entre os objetivos da iniciação científica, está o fortalecimento da ciência e inovação, visando ações que promovam o constante diálogo, respeitando princípios éticos, incentivando as diferentes áreas do conhecimento.

A Instituição, desde 2012 desenvolve evento interno, a Jornada Científica, evento bienal que tem por objetivo a divulgação da produção acadêmica docente/discente produzida nas iniciações científicas e aberta também às pesquisas externas e de docentes da Faculdade.

A Revista Teológica é constituída de produção acadêmica de docentes, discentes e autores externos. Tem como objetivo a divulgação da pesquisa para atualização da área. A Revista Teológica, com periodicidade anual, tem o registro no ISSN sob nº 1676-2509, para permutas com outras publicações e instituições e a eletrônica sob o nº 2674-7898, pelo endereço <http://www.teologica.net/revista/index.php/teologicaonline>. A Revista conta com um corpo editorial, com a participação de pesquisadores nacionais e internacionais.

2.6.1 Centro de Altos Estudos Dr. Russell Shedd (CAERS)

O Centro de Altos Estudos Dr. Russell Shedd, CAERS (Linha de Pesquisa Teologia, Linguística e Literatura), criado no início de 2021, com o propósito de se estabelecer na FTBSP, pesquisa e estudos aprofundados de teologia, linguística e literatura, com a finalidade de promover a tradução da LXX (Bíblia Septuaginta), bem como o ensino das línguas e cultura gregas e hebraicas, aos membros da comunidade acadêmica e ao público externo, sendo sua proposta inovadora e necessária à investigação científica.

Devido a importância e aderência do projeto ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a proposta de investigação foi apresentada à Mantenedora. Ocorrendo a sua aprovação com o nome de “Centro de Altos Estudos Dr. Russell Shedd” (C.A.E.R.S).

Após a aprovação supra, iniciou-se em junho de 2022 os trabalhos do C.A.E.R.S, com resultados bastante satisfatórios com previsão de inovação na sua área de investigação, sobretudo em decorrência do aprofundamento nas áreas a ele atreladas, notadamente transdisciplinar.

O C.A.E.R.S nasceu com a proposta de promover a internacionalização da pesquisa científica vinculada à área a qual faz parte. Para tanto, envidará esforços para a celebração de convênios com instituições e pesquisadores de outras nações. Sendo que, atualmente, conta com um docente-pesquisador da Grécia, vinculado a programa de pós-graduação *stricto sensu*, em nível de doutorado e um docente do quadro da FTBSP, vinculado a programa de pós-graduação *stricto sensu*, em nível de doutorado, que integra o programa de capacitação da Instituição.

2.7. Políticas de extensão

A extensão universitária é regulamentada pela Resolução CNE/CES nº 07/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, definindo os princípios, fundamentos e procedimentos a serem observados no planejamento, nas políticas, na gestão e na avaliação das instituições de educação superior de todos os sistemas de ensino do país. Em consonância com a legislação em vigor, a Extensão é a atividade que se integra à matriz curricular dos cursos de graduação, presenciais e à distância, em suas respectivas organização e estruturas, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, com vistas à promoção da interação com a comunidade externa, contando com o protagonismo de docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo. Além de revitalizar as práticas de ensino, contribui tanto para a formação do profissional egresso como para a renovação do trabalho docente, garantindo a interdisciplinaridade e promovendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

As estratégias de inserção das ações de extensão são realizadas pelos cursos de graduação através de componente curricular específico, executados por meio de programas, projetos, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços. Os Projetos de Extensão são atividades extracurriculares associadas à instituição que desenvolvem e ampliam o conhecimento dos discentes em ambientes externos às salas de aula. Dessa forma, articula-se esse conhecimento adquirido em prol de uma causa social e/ou científica e, portanto, alterando a realidade dos influenciados de forma positiva. Dentro desse contexto, percebe-se que a importância de participar se estabelece na experiência e conhecimento que o graduando obterá. Esse é, de fato, um grande diferencial.

A FTBSP apresenta alguns projetos de extensão:

- I. Palestras;
- II. Conferências;
- III. Apresentações culturais;
- IV. Iniciações Científicas;
- V. Ações externas com discentes e docentes.

Em decorrência de sua missão, visão e valores é tradicional a atuação da FTBSP em atenção aos necessitados, com vistas a promoção da dignidade da pessoa humana.

Neste sentido, a FTBSP mantém os seguintes projetos representativos de sua responsabilidade social e sua preocupação de promoção dos direitos humanos:

- I. Programa Igreja sem teto: pessoas em situação de vulnerabilidade social;
- II. Projeto Cristolândia;
- III. Projeto novidade de vida: idosos e crianças; e,
- IV. Projeto borboletas: jovens e mulheres, previstos em documento institucional de conhecimento da comunidade acadêmica.

2.8. Políticas de gestão

A FTBSP define as seguintes diretrizes para sua Política de Gestão:

- I. a estrutura organizacional deve contemplar, prioritariamente, decisões colegiadas, reforçando a ação dos órgãos colegiados superiores da Mantenedora e a Mantida;
- II. as decisões devem ser participativas e capazes de desenvolver capacidade criativa;
- III. As informações devem estar disponíveis, de acordo com o nível e respectiva competência, cabendo a todos a responsabilidade de mantê-las atualizadas; e,
- IV. a estrutura organizacional precisa ser flexível para permitir o crescimento e as inovações institucionais.

2.9. Responsabilidade social da instituição

As instituições de educação superior são responsáveis por ações associadas a: produção e difusão do conhecimento, pesquisa, extensão e cultura, inovação, ensino, formação e educação permanente.

Além dessas funções, o processo crescente de cooperação internacional está contribuindo para ampliar o espectro de atuação, em um contexto de internacionalização, de prestação de serviço, de competitividade, de exigência de qualidade, de eficiência, de excelência acadêmica e de visibilidade e apoio à comunidade.

A responsabilidade social da FTBSP, considerada sob o prisma dos direitos e garantias fundamentais estabelecidos na Constituição Federal, é a de desenvolver estratégias para oportunizar, ao máximo de pessoas possível, acesso, permanência e sucesso acadêmico, objetivando o atendimento das finalidades constitucionais da educação, conforme estipulado no art. 205 da Constituição Federal.

Uma instituição de educação superior socialmente responsável é aquela que faz a intermediação entre as demandas da sociedade e o seu potencial para neles intervir, contribuindo com alternativas de solução, incentivando um ambiente de lideranças, grupos de estudos, que propõem planos de ação de curto, médio e longo prazo, com planejamento flexível, avaliação processual, consultas e debates sistematizados com a comunidade, potencializando sua participação.

Assim sendo, a responsabilidade social desenvolvida pela FTBSP está estruturada no relacionamento ético, transparente e na contribuição para o processo de desenvolvimento sustentável da região de inserção, colaborando para identificar alternativas de estratégias para qualificar a vida das pessoas.

Em decorrência de sua missão, visão e valores é tradicional a atuação da FTBSP em atenção aos necessitados, com vistas a promoção da dignidade da pessoa humana. Neste sentido, a FTBSP mantém os seguintes projetos representativos de sua responsabilidade social e sua preocupação de promoção dos direitos humanos:

- I. Programa Igreja sem Teto: pessoas em situação de vulnerabilidade social;
- II. Projeto Cristolândia;
- III. Projeto Novidade de Vida: idosos e crianças; e,
- IV. Projeto Borboletas: jovens e mulheres.

| PDI

A principal contribuição da FTBSP para promover a inclusão social e o desenvolvimento econômico regional é qualificar a mão de obra local e oferecer a oportunidade de cursar o ensino superior para indivíduos em situação de vulnerabilidade por meio do Programa de Bolsas de Estudos, oferecendo bolsas integrais e parciais, em conformidade com a Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009 e do Decreto nº 7.237, de 20 de julho de 2010.

O relacionamento com a comunidade e projetos de inclusão social e cidadania são organizados e desenvolvidos pelos programas de extensão nos eixos de relacionamento com a comunidade.

3. IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

3.1. Cronograma de implantação e desenvolvimento da FTBSP para o período de vigência do PDI

3.1.1. Programação de abertura de cursos de graduação – presencial e EaD (bacharelado, licenciatura e tecnólogo)

CURSO	ANO SOLICITAÇÃO	VAGAS PRETENDIDAS			DISCENTES / TURMA	CARGA HORÁRIA
		MANHÃ	NOITE	TOTAL		
GRADUAÇÃO (PRESENCIAL)						
Direito (Bacharelado)	2025	50	50	100	50	3.700

CURSOS	ANO IMPLANTAÇÃO	VAGAS PRETENDIDAS	CARGA HORÁRIA	ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA
GRADUAÇÃO (EAD)				
Pedagogia (Licenciatura)	2025	500	3.200h	SEDE e demais POLOS credenciados
Gestão na Organização do Terceiro Setor (Tecnólogo)	2026	200	1.600h	SEDE e demais POLOS credenciados
Gestão de Pessoas (Tecnólogo)	2026	200	1.600h	SEDE e demais POLOS credenciados
Gestão Financeira (Tecnólogo)	2027	200	1.600h	SEDE e demais POLOS credenciados

3.1.2. Programação de Abertura de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

CURSOS	ANO	TURMAS	CARGA HORÁRIA
Aconselhamento	2024-2028	Anuais	360
Exposição e ensino da Bíblia	2024-2028	Anuais	360
História da Igreja e da Teologia	2024-2028	Anuais	360
Mundo Judaico e Helênico	2024-2028	Anuais	360
Educação Cristã	2024-2028	Anuais	360

3.2. Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para a definição de:

3.2.1. Perfil do egresso

A FTBSP tem o papel de oportunizar uma sólida formação acadêmica generalista, emancipatória e humanística em seus cursos de formação. Esse papel inclui a formação de sujeitos conscientes das exigências éticas e da relevância pública e social do conhecimento, competências, habilidades e valores reconstruídos na vida universitária e a habilitação necessária para se inserirem em seus respectivos contextos profissionais de forma autônoma, solidária, crítica, reflexiva e comprometida com o desenvolvimento local, regional e nacional, objetivando a construção de uma sociedade justa e democrática.

Formar o egresso com o perfil definido é uma tarefa complexa, na medida em que requer o exercício contínuo de reflexão crítica acerca da relevância pública e social do conhecimento, das competências, das habilidades e dos valores reconstruídos na vida universitária, inclusive sobre os aspectos éticos envolvidos.

A formação desse perfil exige uma ação pedagógica inovadora, centrada na realidade dos contextos sociocultural, educacional, econômico e político da região onde a FTBSP está inserida. Pressupõe, ainda, uma concepção de educação que reconheça o protagonismo de todos os envolvidos no processo educativo e que tenha a interação como pressuposto epistemológico da reconstrução do conhecimento.

Pretende-se uma FTBSP que busque contribuir para formar egressos críticos e com autonomia intelectual, reconstruída a partir de uma concepção de conhecimento socialmente referenciada e comprometida com as necessidades contemporâneas locais e globais.

3.2.2. Seleção de conteúdos

Os conteúdos curriculares e as competências a serem assimiladas e adquiridas nos cursos de graduação, em consonância com as diretrizes curriculares nacionais de cada curso, devem conferir ao discente, capacidade acadêmica e/ou profissional, considerando as demandas e necessidades prevalentes e prioritárias das várias populações de interesses aos cursos da FTBSP. Esse conjunto deve promover a capacidade de desenvolvimento intelectual, criativo e profissional autônomo e permanente.

A seleção de conteúdos ministrados pelos cursos visa garantir:

- I. Interdisciplinaridade;
- II. A correlação entre teoria e prática;
- III. Os conhecimentos e habilidades para o exercício profissional;
- IV. A aprendizagem para um competente desempenho profissional;
- V. a formação com pensamento lógico-crítico;
- VI. A valorização da iniciação científica e da extensão;
- VII. A execução de ações de recuperação de conteúdos.

Em observância às Diretrizes Curriculares Nacionais, o Projeto Pedagógico de cada curso contempla conhecimentos relativos à formação geral e específica. A temática da Educação Ambiental é desenvolvida no âmbito de uma ou mais disciplina(s) selecionada(s) pelo NDE responsável pelo PPC. Os conteúdos devem estar relacionados com a proposta da disciplina, em conformidade com a responsabilidade socioambiental.

Em relação às diretrizes dos Direitos Humanos, a Instituição oferece conteúdos que permitam a compreensão do Programa Nacional de Direitos Humanos.

No âmbito dos cursos, disciplina(s) desenvolve(m) conteúdos com objetivo de examinar a evolução da sociedade brasileira, a etnicidade e a diversidade cultural, a identidade brasileira e as influências culturais, africana e indígena.

A temática da Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, é desenvolvida por meio de conteúdos, palestras atividades institucionais.

3.2.3. Material didático

Os cursos na modalidade Educação a Distância, na perspectiva de compatibilizar tecnologias de comunicação, disponibiliza diferentes formas de interação entre estudantes, tutores e docentes ao longo do curso, com o objetivo de atender às necessidades de aprendizagem dos estudantes. São utilizadas as ferramentas disponíveis no AVA. O conteúdo apresentado aos discentes tem como base as ementas produzidas e aprovadas pelos NDE e Colegiados de Curso. Todo material é selecionado, concebido, construído, distribuído e atualizado sob coordenação da Equipe Multidisciplinar, visando garantir o atendimento ao propósito do projeto pedagógico do curso.

O material didático produzido sob a supervisão da equipe multidisciplinar e aprovado

pelos órgãos colegiados, antes de ser liberado para os discentes, é avaliado em forma, conteúdo e método pelos integrantes da Equipe Multidisciplinar que realiza a conferência dentro de sua área de competência. As suas considerações devem ser registradas e encaminhadas para o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) que disponibiliza posteriormente a liberação na plataforma do discente.

Para a garantia da acessibilidade ao material didático, todas as unidades de aprendizagem são acessíveis às pessoas com deficiência. Para os discentes com deficiência auditiva, se disponibiliza um plugin que traduz o conteúdo da unidade para Libras. Além disso, todos os vídeos possuem legendas. Para atender discentes com deficiência visual, a IES disponibiliza leitura através de softwares específicos para esta finalidade. Todo o conteúdo é organizado de acordo com a Cartilha de Acessibilidade na Web - W3C Brasil, para permitir a navegação através do teclado, bastando que a instituição informe quais são seus discentes com deficiência, para que os discentes possam receber a versão adaptada do conteúdo.

O Núcleo de Educação a Distância, através da equipe multidisciplinar, faz o planejamento do material didático a ser produzido, de acordo com a organização didático-pedagógica do curso. Os materiais didáticos definidos no design instrucional das unidades curriculares (disciplinas) do curso são apostilas e videoaulas. As diretrizes básicas para a produção desses materiais são:

- I. **Apostilas:** Apresenta conteúdo em conformidade com a identidade e confessionalidade da FTBSP, e com a ementa e bibliografia da respectiva unidade curricular; Extensão de aproximadamente 150 páginas; Conteúdo dividido em 10 Unidades, além de Introdução e Considerações Finais; Ao final de cada Unidade, devem constar três seções:
 - Nessa Unidade vimos: breve resumo do conteúdo estudado na Unidade;
 - Saiba mais: indicações bibliográficas para aprofundamento no estudo de temas abordados na Unidade;
 - Para reflexão: perguntas para fomentar a reflexão sobre o conteúdo da Unidade.

- II. **Videoaulas:** Conteúdo alinhado ao da apostila, seguindo a mesma divisão em 10 Unidades; 2 videoaulas de aproximadamente 15 minutos para cada Unidade da apostila, totalizando 20 videoaulas para cada unidade curricular (aproximadamente 5 horas totais de conteúdo em vídeo);Todas as videoaulas

devem incluir apresentação de slides, elaborados conforme modelo específico.

O material didático é produzido por docentes da FTBSP ou por docentes convidados, mediante comprovação da formação na área dos conteúdos a serem produzidos. A produção é oficializada por meio de contrato de produção e cessão de direitos autorais. A Equipe Multidisciplinar conduz o processo de escolha do docente produtor, encaminhamento das diretrizes para produção, assinatura do contrato e acompanhamento dos prazos de produção. De forma geral, uma apostila e o seu conjunto de videoaulas são produzidos ao longo de um período de 6 meses a um ano. O prazo final leva em conta a antecedência necessária para os processos de revisão e disponibilização no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – Moodle.

Para a produção das apostilas, os docentes podem fazer uso do acervo da biblioteca da FTBSP (física e virtual). Quanto à produção das videoaulas, os docentes devem planejar o roteiro de cada videoaula e preparar os slides conforme o modelo disponibilizado pela Coordenação Acadêmica de Curso, seguindo o alinhamento com os conteúdos das 10 Unidades da apostila. Feitos os preparativos, as videoaulas são gravadas pelos docentes no estúdio próprio da FTBSP. A operação dos equipamentos do estúdio, direção das gravações e edição final das videoaulas são conduzidas por técnico de audiovisual integrante da equipe multidisciplinar da FTBSP. Quando necessário, pode haver contratação pontual de serviços de edição de vídeos de um profissional externo.

Após a entrega das apostilas escritas pelos docentes produtores, esses materiais passam por revisão ortográfica e editoração feitos pela equipe multidisciplinar da FTBSP. As videoaulas gravadas, uma vez editadas, passam por uma primeira verificação geral da equipe multidisciplinar para identificação de eventuais necessidades de ajustes na edição.

Após revisão as apostilas e videoaulas são disponibilizadas no AVA – Moodle da FTBSP, nos ambientes específicos das respectivas unidades curriculares (ambientes que, no Moodle, são chamados de “cursos”), onde serão acessados pelos docentes, tutores e discentes.

As apostilas são disponibilizadas para leitura online no AVA e também para download em formato PDF, viabilizando, inclusive, que os discentes possam fazer a impressão e encadernação, se desejarem. As videoaulas são hospedadas na plataforma Panda Vídeo e incorporadas nos devidos ambientes no Moodle, para que sejam assistidas online.

Conforme os materiais didáticos vão sendo utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, os docentes e tutores avaliam a necessidade de atualizações desses materiais, seja para correções e/ou adequações, seja para acréscimos e elaborações complementares. Os discentes também podem fazer sugestões de melhorias nos materiais. Todas as propostas e sugestões são centralizadas no Núcleo de EaD, que examina e dá encaminhamento, tratando do assunto com a Coordenação Acadêmica de Curso sempre que necessário. Todos os materiais, em suas diferentes versões, são mantidos arquivados e organizados em nuvem no Google Drive.

3.2.4. Princípios metodológicos

Busca-se a ministração por meio de metodologias ativas que tragam ao discente não somente conteúdos, mas o desejo de suscitar maior empenho para a aprendizagem. Os cursos de graduação, sejam na modalidade EAD ou presencial, propõem-se a desenvolver metodologias que articulem os conteúdos fundamentais e teóricos com as diferentes possibilidades de atuação, conforme perfil do egresso.

Entre as práticas pedagógicas inovadoras, a FTBSP se compromete com a promoção de: tecnologias, pedagogias e metodologias ativas.

As características dos discentes, neste novo século, são revolucionárias, pois eles possuem facilidade em obter informações, seja pela Internet, ou em bases de dados e outros meios eletrônicos. Desta forma, é importante a adoção de metodologias de ensino que favoreçam as habilidades de buscar, selecionar, priorizar, analisar, sintetizar, direcionando para a resolução de problemas.

Nesse sentido, promove-se um ciclo entre ação-reflexão-ação, no qual se pode observar o impacto do processo de ensino aprendizagem não apenas nos esquemas cognitivos (conhecimento), mas também nas habilidades (destrezas) e valores (atitudes) envolvidos quando este estudante volta novamente para a ação. Para isso, além do desenvolvimento e aplicação das metodologias ativas, transversalidade e interdisciplinaridade, os cursos contarão com o estágio supervisionado, por meio do qual todo discente poderá desenvolver sua atuação prática. Para esse fim, os cursos são elaborados de modo a ter componentes curriculares fundamentais que visam o desenvolvimento de atividades teóricas e práticas, que possibilitam também o desenvolvimento de conteúdo interdisciplinares.

3.2.4.1. Metodologias de ensino adotadas nos cursos EaD

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) são ferramentas de efetivação do processo de ensino-aprendizagem, seja como apoio ao ensino presencial quanto para a modalidade a distância. São utilizadas considerando sua acessibilidade e funcionalidade.

O Moodle é o Ambiente Virtual de Aprendizagem da Teológica. Moodle significa Modular *Object Oriented Distance Learning Environment* (Ambiente de Educação a Distância Modular Orientado a Objetos). Trata-se de um sistema de código aberto, gratuito, atualizado e incrementado pela contribuição de inúmeros colaboradores e amplamente utilizado por instituições de ensino no Brasil e no mundo.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) está hospedado em ambiente na Nuvem da Amazon AWS, uma das maiores estruturas de datacenter no mundo, com contrato de nível de serviço e alta disponibilidade.

A Instituição é parceira do Google Workspace for Education objetivando oferecer aos discentes o acesso às ferramentas na nuvem e armazenamento de arquivos, privilegiando a colaboração e a facilidade do acesso por meio da Internet de qualquer lugar. A versão da parceria é a Google Workspace for Education Fundamentals e possui licenças pagas de Teaching and Learning Upgrade, que possibilita a realização transmissões ao vivo com gravação via Google Meet.

3.2.5. Processo de avaliação

A avaliação, como parte integrante do processo ensino aprendizagem do curso, tem caráter formativo, devendo ser concebida como diagnóstica, contínua, inclusiva e processual; prioriza os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a verificação de competências, habilidades e atitudes.

É desenvolvida por meio de métodos e instrumentos diversificados, tais como: execução de projetos, relatórios, trabalhos individuais e em grupo, resolução de problemas, fichas de observação, provas presenciais, simulação, autoavaliação, seminários e outros em que possam ser observadas as atitudes e os conhecimentos construídos/adquiridos pelo discente.

O processo avaliativo do rendimento acadêmico dos cursos é regido pelas disposições gerais fixadas pelo Regimento da FTBSP.

3.2.5.1. A avaliação na Educação a Distância

Compreende-se que o acompanhamento à avaliação contínua dos discentes apresenta-se como elemento fundamental para a garantia do sucesso dos processos ensino-aprendizagem na modalidade tanto à distância quanto presencial. O processo avaliativo, de acordo com sua modalidade, deverá ser desenvolvido tendo em vista as seguintes concepções:

- I. Atividades periódicas: são atividades propostas pelo docente da unidade curricular e validadas pela equipe multidisciplinar e Colegiado, que articulam teoria e prática e favoreçam abordagem interdisciplinar. Essas atividades têm como objetivo a avaliação continuada do discente durante o período de aulas.
- II. Avaliação integrada: avaliação interdisciplinar, que articula diferentes unidades curriculares e compõe parte da nota final do discente. A avaliação integrada avaliará a capacidade de interpretação de textos e a reflexão articulada com desafios e temas da contemporaneidade; e,
- III. Avaliação final: a avaliação final do curso de graduação é obrigatoriamente presencial, independente da modalidade do curso (presencial ou EAD), por unidade curricular.

Quando o curso for EAD ela deverá ser realizada na sede ou no polo de matrícula do discente e consistirá em maior peso para aprovação.

A avaliação será constituída de questões em formato diversos, que articulem os conteúdos aprendidos de forma interdisciplinar e conduzam à reflexão e consolidação do processo ensino-aprendizagem.

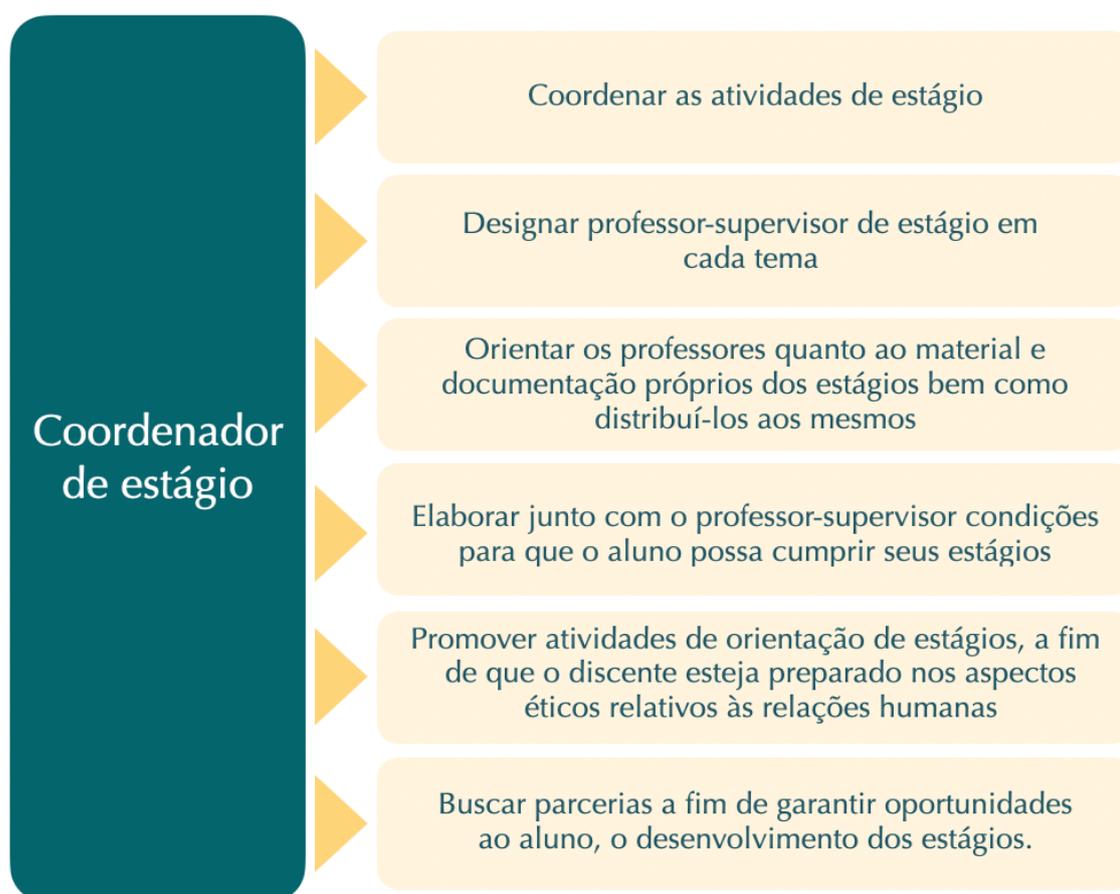
A avaliação final será elaborada pelo docente e validada pela equipe multidisciplinar e NDE.

3.2.6. Atividades prática profissional e de estágios

O estágio supervisionado é um período de estudos e aplicação prática que tem a finalidade de colocar o discente graduando em contato com situações que o aproximem da realidade do curso em formação.

São objetivos do Estágio Supervisionado:

- I. Aplicar na prática os conhecimentos teóricos aprendidos no curso nas diversas áreas de conhecimento, fazendo uso da interdisciplinaridade, de modo a atender o sentido do eixo teórico-prático das Diretrizes Curriculares Nacionais para os diversos cursos instituídos na FTBSP;
- II. Avaliar a possibilidade de propor mudanças nas organizações e instituições objeto do estágio;
- III. Enfrentar problemas reais nas organizações e instituições;
- IV. Experimentar a resolução de problemas com uma responsabilidade limitada ao seu papel de discente-estagiário;
- V. Avaliar as possibilidades de atuação nas diversas áreas testando suas habilidades; e
- VI. Aprofundar sua área de interesse.





3.2.7. Atividades complementares

As atividades complementares serão realizadas durante os cursos, seguindo regulamento próprio de cada um deles, necessitando o número de horas ser comprovadas mediante documentação e validadas pela Coordenação do Curso ou docente designado.

Estas têm o propósito de enriquecer a formação do discente, bem como oferecer vivências e oportunidades variadas no campo do saber científico, específico de cada curso, além de garantir o contato e a ampliação da cultura como um todo.

Tais atividades, de cunho obrigatório ao curso de graduação, proporcionam contato com profissionais dos campos de atuação, com o objetivo de ampliar a visão quanto à diversidade profissional.

A FTBSP promove durante o ano letivo diversas atividades nas quais os discentes participam, que compõem a carga horária requerida para cada curso.

Além destas, o discente poderá optar também por outras atividades que atendam o Regulamento de Atividades Complementares, que é parte integrante do Projeto Pedagógico de cada curso oferecido pela Instituição.

3.3. Inovações pedagógicas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, metodologias ativas de ensino e aprendizagem, aproveitamento de estudos e competências desenvolvidas no trabalho ou outros meios, desenvolvimento de tecnologias, dentre outras.

3.3.1. Inovações pedagógicas significativas

As tecnologias e ferramentas de apoio aos modelos pedagógicos e educação utilizam o Moodle como ambiente virtual de aprendizagem (AVA). O Moodle é a plataforma que viabiliza o acesso e mediação entre docente, tutor e discente. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) está hospedado em ambiente na Nuvem da Amazon AWS, uma das maiores estruturas de datacenter no mundo, com contrato de nível de serviço e alta disponibilidade.

A instituição possui recursos de tecnologias de informação e comunicação que viabilizam ações acadêmicas e administrativas, como o novo sistema acadêmico implantado em 2022, o Advance que fornece o acesso ao aluno via Portal aos serviços e informações acadêmicas e financeiras, viabilizando a circulação de informações de discentes e docentes entre as diferentes áreas da Faculdade: Administração, Coordenações, Secretaria, Tesouraria, docentes e discentes. Está disponível também o canal de comunicação via WhatsApp, com link de fácil acesso pelo Portal da FTBSP na Internet: <https://www.teologica.br/>

Os computadores da instituição são equipados com o software VLIBRAS, para facilitar a comunicação com o aluno surdo e o NVDA e DosVOX para atendimento de pessoas com deficiência visual.

A Instituição é parceira do Google Workspace for Education objetivando oferecer aos discentes o acesso às ferramentas na nuvem e armazenamento de arquivos, privilegiando a colaboração e a facilidade do acesso por meio da Internet de qualquer lugar. A versão da parceria é a Google Workspace for Education Fundamentals e possui licenças pagas de Teaching and Learning Upgrade, que possibilita a realização transmissões ao vivo com

gravação via Google Meet.

As instalações da FTBSP têm cobertura de rede sem fio (wireless) para discentes e docentes por meio de AP's com conexão redundante através de links distintos de conexão à internet de alta velocidade.

3.3.2. Flexibilidade dos componentes curriculares

A matriz curricular deve ser coerente com os objetivos do curso e com o perfil profissiográfico. Em sua arquitetura, devem constar também os componentes curriculares previstos nos pareceres e nas resoluções específicas que tratam das diretrizes curriculares do curso.

Esses elementos de inovação pedagógica e avanço tecnológico podem ser incentivados através da própria flexibilização curricular da matriz de cada curso, da interdisciplinaridade, da contextualização e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e da relação entre teoria e prática. Sugere-se que a estrutura da matriz curricular em qualquer modalidade (EaD ou Presencial), seja desenhada com eixos curriculares, que podem funcionar transversalmente, ou seja, atravessam todo o percurso curricular, atendendo à perspectiva generalista do profissional da área, evitando fragmentações. Orienta-se, desse modo, a construção do eixo integrador ou eixo norteador do curso e de eixos curriculares (por semestre, módulos ou anos). Cada eixo pode ser composto por componentes curriculares que contemplem temáticas comuns e relativas à área de conhecimento. Os saberes discentes organizam-se em componentes curriculares articulados em torno de eixos, módulos ou atividades.

Os eixos derivam dos conteúdos essenciais e como estes se articulam, buscando efetivar o perfil profissiográfico proposto nos PPC's. A proposição de seminários integradores semestrais também possibilita a integração dos componentes curriculares.

Incentiva-se que a interdisciplinaridade e a flexibilização curricular sejam desenvolvidas no curso a partir de atividades em projetos de ensino e de aprendizagem ou eixos que integram os componentes curriculares. Nesse aspecto, as atividades complementares de graduação, projetos, estágios, aproveitamentos de estudo, atividades de extensão, de pesquisa, atividades práticas, além de proporcionarem a relação teoria e prática, apresentam flexibilidade ao currículo, buscando garantir a formação do perfil do egresso generalista e humanista.

O processo de flexibilização e as atividades correspondentes deverão ser embasados teoricamente, permeado por iniciativas de capacitação prática complementar à teoria, materializadas por visitas técnicas, eventos de capacitação e atividades de pesquisa aplicadas em instituições. Os cursos poderão oferecer componentes curriculares na modalidade à distância, de acordo com a legislação vigente.

3.3.3. Oportunidades diferenciadas de integralização do curso

A integralização curricular é feita pelo sistema modular semestral. Com o fim de estabelecer integralização curricular, evitando prolongamentos desnecessários da duração dos cursos, o curso possibilita o cumprimento de unidades curriculares em regime de adaptação. Entende-se por “Adaptação” a disciplina não cursada na instituição de origem e exigida pela estrutura curricular da FTBSP.

À Coordenação acadêmica cabe estabelecer o plano de adaptação, devendo dar ciência expressa ao discente. No plano de adaptação, a Coordenação acadêmica indica o número de disciplinas a serem cursadas pelo discente em cada série ou período letivo, observando a carga horária e o conteúdo programático delas, bem como o prazo de duração do Curso e os demais componentes pedagógicos.

3.3.4. Metodologias ativas de ensino e aprendizagem

Busca-se a ministração por meio de metodologias ativas que tragam ao discente não somente conteúdos, mas o desejo de suscitar maior empenho para a aprendizagem. Desta forma, a equipe multidisciplinar se empenhará na elaboração de métodos e técnicas que visem à integração entre os discentes, dos discentes com o docente e entre discentes, docente e corpo tutorial, atendendo diferentes estratégias de aprendizagem.

As características dos discentes, neste novo século, são revolucionárias, pois eles possuem facilidade em obter informações, seja pela Internet, ou em bases de dados e outros meios eletrônicos. Desta forma, é importante a adoção de metodologias de ensino que favoreçam as habilidades de buscar, selecionar, priorizar, analisar, sintetizar, direcionando para a resolução de problemas.

Nesse sentido, promove-se um ciclo entre ação-reflexão-ação, no qual se pode observar o impacto do processo de ensino aprendizagem não apenas nos esquemas cognitivos (conhecimento), mas também nas habilidades (destrezas) e valores (atitudes) envolvidos quando este estudante volta novamente para a ação.

As TICs implantadas no processo de ensino e aprendizagem intencionam executar, de maneira perfeita, o projeto pedagógico do curso. Na Educação Superior, elas permitem mostrar várias formas de captar e mostrar o mesmo objeto, representando-o sob ângulos e meios diferentes: pelos movimentos, cenários, sons, integrando o racional e o afetivo, o dedutivo e o indutivo, o espaço e o tempo, o concreto e o abstrato. Docentes e discentes participam, de forma colaborativa, por meio da construção coletiva, do processo de aprendizagem dos conteúdos curriculares e pesquisas adicionais de temas correlatos. Somam-se aos recursos do portal acadêmico e das disciplinas a distância, compondo um cenário de aprendizagem contemporâneo, completo, inovador e motivador das atividades acadêmicas do ensino, onde as interações midiáticas são incorporadas como recursos indispensáveis.

3.4. Avanços tecnológicos

Em 2022, a Teológica constituiu o seu Estúdio de Gravação de *Podcast* e aulas/conteúdos em EAD. A propósito, vale destacar: Possuir estúdio de gravação de *Podcast* e aulas em EAD e outras atividades para disponibilização de conteúdos nas diversas plataformas digitais é uma demanda inarredável, com destinação para a comunidade acadêmica e para a sociedade em geral.

No Estúdio de Gravação foram concluídas as gravações das componentes curriculares do módulo 8 do curso de Teologia à distância, bem como deliberação de *Podcast* a serem gravados. Desonerando, desta forma, os encargos com a locação de espaços de gravação. Foram trabalhos intensos dos docentes e equipe especializada. O espaço estará disponível a discentes, docentes e membros da comunidade para atividades extracurriculares, *Podcast*, vídeos para as plataformas digitais, trabalhos em grupos e outros.

3.4.1. Informações acadêmicas

O Sistema Advance 4.0 permite efetuar a Gestão Acadêmica e Financeira da instituição a partir de uma plataforma flexível, totalmente web, onde você pode criar cursos com diferentes conteúdos e formatos de horário, matriculando os discentes de forma rápida e fácil. Em linhas gerais o sistema pode controlar Matrículas e matrículas; Financeiro completo da instituição; Vida Acadêmica dos discentes; com desligamento e emissão de documentos; Emissão de centenas de relatórios operacionais estratégicos e estatísticos; Controle completo da biblioteca; Portais para Coordenação de curso, para docentes e para discentes.

| PDI

O sistema integra as funcionalidades e informações acadêmicas e financeiras, viabilizando a circulação de informações de discentes e docentes entre as diferentes áreas da instituição: administração, coordenações, secretaria e tesouraria. Possui módulo de acesso virtual para inserção de notas e faltas pelos docentes e um módulo de acesso às informações pessoais e acadêmicas pelos discentes. O sistema está alocado em servidor externo, na nuvem, e com alta disponibilidade. Recebe backup periódico, a fim de preservar informações e, em caso de urgência, ser restaurado com rapidez e facilidade, conforme Plano de Contingência.

A SETTI Sistemas é uma empresa de tecnologia voltada para o Desenvolvimento de Softwares e Aplicativos para Gestão Empresarial e Educacional com mais de 25 anos de mercado, possui clientes de portes e segmentos diferenciados, por todo o Brasil.

O sistema é disponibilizado modelo SaaS, ou seja, software como serviço, onde os sistemas são liberados para o uso do cliente, sem que este tenha que comprar, ou gastar com servidores e instalações. Situada na cidade de Joinville – SC, atende clientes em todo Brasil.

4. CORPO DOCENTE

A Carreira do Magistério Superior é compreendida pelos cargos a seguir, cada um subdividindo-se em duas categorias: Docente Assistente (I e II); Docente Adjunto (I e II); Docente Titular (I e II):

4.1. Docente assistente

O docente assistente é o que possui título de Especialista em área específica de formação profissional, tendo obtido este título em curso reconhecido pelo MEC e que revele ter capacidade didática e aptidão para desenvolver ensino, pesquisa e extensão;

Para o exercício do cargo de Docente Assistente (1) exige-se:

- I.** Diploma de graduação de curso superior, reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), que inclua a área de estudo da disciplina para a qual for indicado;
- II.** Certificado de conclusão de curso de Especialização com, no mínimo, 360 horas ou conclusão comprovada de 360 horas em disciplinas de curso de mestrado ou doutorado na área de aderência do curso, preferencialmente, da disciplina para a qual for indicado;
- III.** Experiência comprovada em docência no magistério e/ou experiência profissional vinculada à disciplina de, no mínimo 1 (um) ano, ou produção científica compatível com a área, sendo que esta deverá ser aprovada pelo Diretor Acadêmico da FTBSP; e,
- IV.** Experiência de 3 (três) anos, no mínimo, em docência no magistério do ensino superior e no exercício docente nesta FTBSP.

Para o exercício do cargo de Docente Assistente (2) exige-se:

- I.** Diploma de graduação de curso superior, reconhecido pelo MEC, que inclua a área de estudo da disciplina para a qual for indicado;
- II.** Certificado de conclusão de curso de Especialização com, no mínimo, 360 horas ou conclusão comprovada de 360 horas em disciplinas de curso de mestrado ou doutorado na área de aderência do curso, preferencialmente, da disciplina para a qual for indicado; e,
- III.** Experiência comprovada em docência no magistério e/ou experiência profissional vinculada à disciplina de, no mínimo 1 (um) ano, ou produção científica

compatível com a área, sendo que esta deverá ser aprovada pelo Diretor Acadêmico da FTBSP.

4.2. Docente adjunto

O docente adjunto é o docente que possui no mínimo o título de Mestre, tendo obtido este título em curso reconhecido pelo MEC ou diploma estrangeiro revalidado, que revele ter capacitação didática comprovada e aptidão para desenvolver uma ou mais atividades de ensino, pesquisa e extensão, oferecendo garantia de eficiência;

Para o exercício do cargo de Docente Adjunto (1) exige-se:

- I.** Título de Mestre, no mínimo, conferido por instituição nacional credenciada pelo MEC ou diploma estrangeiro revalidado, na área de aderência do curso, preferencialmente, da disciplina ou matéria para a qual for indicado;
- II.** Experiência de 3 (três) anos, no mínimo, em docência no magistério do ensino superior e no exercício docente nesta FTBSP; e,
- III.** Produção científica ou intelectual compatível com a área ou cargo, sendo que esta deverá ser aprovada pelo Diretor Acadêmico da FTBSP.

Para o exercício do cargo de Docente Adjunto (2) exige-se:

- I.** Título de Mestre, no mínimo, conferido por instituição nacional credenciada pelo MEC ou diploma estrangeiro revalidado, na área de aderência do curso, preferencialmente, da disciplina ou matéria para o qual for indicado; e,
- II.** Experiência de 2 (dois) anos, no mínimo, em docência no magistério do ensino superior;
- III.** Produção científica ou intelectual compatível com a área ou cargo, sendo que esta deverá ser aprovada pelo Diretor Acadêmico da FTBSP.

4.3. Docente titular

O docente titular é que possui no mínimo o título de Doutor, tendo obtido este título em curso reconhecido pelo MEC ou diploma estrangeiro revalidado, que revele ter capacitação didática comprovada e aptidão para desenvolver uma ou mais atividades de ensino, pesquisa e extensão, oferecendo garantia de eficiência.

Para o exercício do cargo de docente titular I exige-se:

- I.** Título de Doutor ou equivalente, no mínimo, conferido por instituição nacional credenciada pelo MEC ou diploma estrangeiro revalidado, na área de aderência do curso, preferencialmente, da disciplina ou matéria para a qual for indicado;
- II.** Experiência de 5 (cinco) anos, no mínimo, em docência no magistério do ensino superior e no exercício docente nesta FTBSP; e,
- III.** Produção científica ou intelectual compatível com a área ou cargo, sendo que esta deverá ser aprovada pelo Diretor Acadêmico da FTBSP.

Para o exercício do cargo de docente titular II exige-se:

- I.** Título de Doutor ou equivalente, no mínimo, conferido por instituição nacional credenciada pelo MEC ou diploma estrangeiro revalidado, na área de aderência do curso, preferencialmente, da disciplina ou matéria para a qual for indicado;
- II.** Experiência de 3 (três) anos, no mínimo, em docência no magistério do ensino superior; e,
- III.** Produção científica ou intelectual compatível com a área ou cargo, sendo que esta deverá ser aprovada pelo Diretor Acadêmico da FTBSP.

4.4. Plano de carreira docente

O regime de trabalho é o da Consolidação das Leis do Trabalho, observados os critérios e normas do Estatuto da Mantenedora e do plano de carreira.

O docente integrante do Quadro de Carreira fica sujeito a um dos seguintes regimes de trabalho, conforme artigo 28 do Plano de Carreira Docente:

- I.** Tempo Integral (TI), com obrigação de prestar 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, respeitando o limite de até 50% dedicado a aulas;
- II.** Tempo Parcial (TP), com obrigação de prestar de 12 (doze) horas a 39 (trinta e nove) horas semanais de trabalho, respeitando o limite de até 75% dedicados a aulas;
- III.** Regime Horista (RH), para os que cumprem menos de 12 (doze) horas semanais de trabalho e recebem seus vencimentos em função das horas-aula contratadas.

A distribuição do número de horas destinadas ao ensino, pesquisa, extensão e à administração acadêmica, será definida em norma específica aprovada pelo Conselho Superior de Ensino e pela Mantenedora, por proposta do Diretor Geral, nos termos da legislação.

4.5. Critérios de seleção e contratação

O ingresso no corpo docente da FTBSP requer o encaminhamento de formulário próprio juntamente com *Curriculum Lattes* à Coordenação Acadêmica. Havendo vaga, o candidato terá seus documentos avaliados e juntamente com o Diretor Acadêmico procederá entrevista ao candidato. Feita a avaliação do *curriculum* e tendo o candidato demonstrado capacidade para a vaga, o Diretor Acadêmico encaminhará os dados do candidato para ser homologado pela Mantenedora. A admissão deverá observar os seguintes critérios:

- I. Titulação: especialista, mestre ou doutor dentro das necessidades indicadas no edital de seleção;
- II. Comprovada experiência na docência superior na área a ser preenchida, conforme indicação no edital de seleção; e,
- III. Entrevista da Direção e Coordenação Acadêmica.

4.6. Tutoria

O tutor precisa apresentar capacitação mínima na área de tutoria, assim como formação na área de atuação, preferencialmente com pós-graduação *stricto sensu*. Passará ainda por capacitação interna, visando integração com o AVA, com a equipe tutorial e multidisciplinar e com as metodologias da instituição.

O corpo tutorial passará por capacitações anuais, considerando-se os dados levantados nas avaliações internas, a fim de rever e atualizar práticas pedagógicas.

São funções do tutor:

- I. Revisar o material produzido para a unidade curricular, propondo correções;
- II. Elaborar e corrigir atividades de aferição de aprendizagem;
- III. Elaborar e corrigir avaliação final da unidade curricular;
- IV. Contribuir com a elaboração da avaliação integrada;
- V. Trabalhar nos processos de ensino-aprendizagem;
- VI. Solucionar questões e esclarecer dúvidas dos discentes, apresentando sugestões para o enriquecimento dos conteúdos;
- VII. Estimular os discentes a compartilharem seu processo de autoaprendizagem com os demais colegas do curso, estabelecendo aprendizagem colaborativa;
- VIII. Estimular a autonomia, a busca de novas fontes de pesquisa;

PDI

IX. Dar feedback sobre o desempenho do discente, apontar suas melhoras e indicar em que e como pode aperfeiçoar certos aspectos;

X. Orientar os discentes na elaboração das monografias e do TCC, quando solicitado e autorizado pelo Coordenador de Curso.

5. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

5.1. Seleção, contratação, qualificação e carreira

Para o pessoal técnico-administrativo, a FTBSP estabeleceu um Plano de Carreira e Política de Remuneração, protocolado na Delegacia do Trabalho - Lapa - SDT/Zona Oeste sob nº 46472.005833/2010-91, em 27/08/2010.

A FTBSP tem investido no desenvolvimento profissional do pessoal técnico-administrativo, seja pelo incentivo à educação formal ou à participação em programas de capacitação que ampliem suas habilidades, promovam a qualidade e mantenham um clima de estímulo ao bom desempenho profissional, à realização pessoal e a contínua melhoria nas relações interpessoais.

Para tanto, adota uma política de capacitação para o corpo técnico-administrativo e oferece aos mesmos, condições para que reconheçam e desenvolvam suas potencialidades, bem como a capacidade de assumir responsabilidade de dirigir seu comportamento, de tal forma que possa compatibilizar sua necessidade de autorrealização com os objetivos institucionais. Para a formação acadêmica a FTBSP estabelece critérios de concessão de bolsas funcionais em cursos de graduação e pós-graduação.

A FTBSP adota programa de bolsa de estudos aos colaboradores que buscam formação compatível com a sua área de atuação. A FTBSP valoriza o empenho e incentiva os colaboradores que queiram aperfeiçoamento na área de atuação, bem como crescer profissionalmente, razão pela qual, há colaboradores que concluíram cursos de formação superior e fazem carreira na FTBSP. A forma como isto se dá é por meio de ajuda financeira.

O Plano de Carreira e Política Remuneração do Pessoal Técnico-Administrativo da FTBSP é o instrumento regulador da progressão da carreira técnico-administrativo e sua política de remuneração.

O pessoal Técnico-Administrativo é contratado sob Regime de Trabalho definido na Consolidação das Leis do Trabalho e desempenham as seguintes funções:

- I. Cargos e funções de natureza gerencial e executiva da Administração Superior da FTBSP;

- II. Cargos e funções de natureza gerencial e executiva da Administração Acadêmica da FTBSP; e,
- III. Outras atividades gerenciais técnicas e de apoio administrativo.

As categorias funcionais são estruturadas conforme segue:

- I. Técnico-Administrativo de Nível Básico;
- II. Técnico-Administrativo de Nível Médio; e,
- III. Técnico-Administrativo de Nível Superior.

Critérios de seleção e contratação: o preenchimento de vaga do pessoal técnico-administrativo dá-se considerando os seguintes critérios: Formação equivalente à vaga (Técnico-Administrativo de Nível Básico – Ensino Fundamental; Técnico-Administrativo de Nível Médio – Ensino Médio; Técnico-Administrativo de Nível Superior – Ensino Superior). O processo de contratação é desenvolvido pela Administração.

A FTBSP possui processo de ascensão funcional, que leva em conta a existência de vaga pretendida, habilitação do candidato, avaliação de desempenho e aprovação no processo seletivo. Processo de substituição: o processo de substituição segue os mesmos critérios indicados na seleção e contratação.

5.2. Estrutura do corpo técnico-administrativo para atuar na Educação a Distância

A Equipe Multidisciplinar é composta por profissionais de diferentes áreas cujas atuações contribuam para a viabilização dos cursos a serem ofertados na modalidade EAD, conforme as regulamentações pertinentes, formada por profissionais de formação diversas e complementares, com grande experiência no processo educacional e na construção de materiais didáticos e instrucionais voltados ao ambiente à distância.

A equipe multidisciplinar executará suas funções de maneira colaborativa e participativa, de modo a contribuir com o andamento e melhorias no processo ensino-aprendizagem.

Representantes do técnico da informação e docentes-tutores se agregarão como assessores ao Colegiado de Curso e NDE em processos específicos para contribuírem com a experiência e especificidade de cada área, nos processos de implementação das unidades curriculares e atividades avaliativas.

Cargo	Função	Perfil
Diretor de EAD	Coordenador	Elabora o projeto de EAD, coordena o grupo de trabalho de implantação, gerenciar as ações do Núcleo de EAD; seleciona, contrata e capacita funcionários e professores tutores, define junto aos gestores os cursos a serem realizados; coordena ações de avaliação; gerencia parceiros tecnológicos; gerencia os polos.
		Planeja distribuição de carga horária dos cursos, eixos temáticos e das disciplinas nas modalidades presencial, mediatizada e a distância; define quais mídias serão utilizadas e compatibilidade de conteúdo com as mídias escolhidas; orienta pessoal de produção de material
Coordenador de Curso	Coordenador	Define conteúdos dos cursos e distribuição em eixos temáticos e disciplinas; indica equipes de professores autores e tutores. Responsável pela avaliação dos cursos nos itens: conteúdo, duração, professores, avaliação e certificação de alunos. Elabora indicadores de qualidade dos cursos. Apresenta competência pessoal de liderança, comunicação, dinamismo, perseverança e competências interpessoais.
Docente Autor	Elaboração	Formata o conteúdo de acordo com carga horária planejada em conjunto com o Designer Instrucional; pesquisam materiais nas diversas fontes; fazem pesquisa bibliográfica; elaboram atividades de ensino e avaliação, pesquisam jogos e avaliam o material impresso.
Docente tutor	Monitora	Professores que acompanham os alunos nas atividades mediatizadas, atribuem tarefas; motivam os alunos; fazem a tutoria, respondem e-mails e aplicativos de mensagens instantâneas; coordenam os fóruns; monitoram o desempenho dos alunos; aplicam provas e atribuem notas.
Designer institucional	Designer institucional	Planeja distribuição de carga horária dos cursos, eixos temáticos e das disciplinas nas modalidades presencial, mediatizada e a distância; define quais mídias serão utilizadas e a compatibilidade de conteúdo com as mídias escolhidas; orienta pessoal de produção de material.
Revisor	Analista	Revisa os textos impressos, vídeos, e materiais disponibilizado na web de acordo com a norma padrão da língua portuguesa. Analisa o conteúdo para que sejam garantidas a coerência, coesão, objetividade e clareza textual.
Tecnologia	Webdesigner	Prepara <i>layout</i> de páginas de Internet; monitora as páginas, atualizando-as diariamente. Responsável pela revisão de design de todo o material que vai para o aluno.
	Design gráfico	Faz diagramação de textos (incluindo figuras, mapas, diagramas e outros materiais a serem disponibilizados) para material impresso.
	Programador	Customiza a plataforma de <i>e-learning</i> ; faz a manutenção da plataforma, atende a chamados de alunos em dúvidas sobre manejo da plataforma; apoia e monitora os tutores em questões tecnológicas
Apoio aos alunos	Coordenador	Oferece serviço especializado de apoio psicológico, psicopedagógico e educacional ao corpo discente, docente e necessidades psicopedagógicas institucionais; implementa políticas de educação especial na perspectiva da educação inclusiva dentro da FTBSP. Oferece de apoio ao candidato através do processo seletivo adaptado; realiza ações inclusivas de acordo com as necessidades individuais apresentadas por essa clientela e oferece apoio ao egresso em seu ingresso no mercado de trabalho de maneira adaptada

6. CORPO DISCENTE

6.1. Formas de acesso

O discente pode ingressar nos cursos de graduação da FTBSP por meio de Processo Seletivo e Transferência externa. O processo seletivo destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente, nos termos da legislação aplicável e a classificá-los dentro do estrito limite das vagas oferecidas em cada curso.

As inscrições para processo seletivo são abertas em edital, do qual constam os Cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, os critérios de classificação e demais informações, levado ao público no site da FTBSP.

A classificação é feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos estabelecidos pelo Edital do Processo Seletivo.

A classificação obtida é válida para a matrícula no período letivo para o qual se realiza a seleção, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la ou, em o fazendo, não apresentar a documentação regimental completa, dentro dos prazos fixados.

No limite das vagas existentes e mediante processo seletivo, a FTBSP aceita transferências de discentes regulares para Cursos afins aos seus, mantidos por estabelecimento de ensino superior nacional ou estrangeiro, na época prevista no calendário acadêmico.

A transferência “ex-offício” será efetivada na forma da lei, entre instituições vinculadas a qualquer sistema de ensino, independentemente da existência de vaga e de prazo, quando se tratar de discente servidor público federal civil ou militar, ou seu dependente, se requerida em razão de comprovada remoção ou transferência de ofício, que acarrete mudança de domicílio para o município, ou para localidade mais próxima desta.

O discente transferido está sujeito às adaptações curriculares que se fizerem necessárias, aproveitados os estudos realizados com a aprovação no curso de origem.

6.2. Programas de apoio pedagógico e financeiro

6.2.1. Programa de apoio pedagógico

O atendimento psicopedagógico é desenvolvido por área específica, leva em conta questões da aprendizagem e atua diretamente junto ao discente e ao docente no sentido de tornar este processo o mais tranquilo e satisfatório possível.

A proposta deste atendimento é de diagnosticar, intervir e prevenir dificuldades de aprendizagem, tendo como enfoque o aprendiz e a FTBSP estabelecendo os seguintes objetivos:

- I. Cuidar da melhor adaptação do ingressante no curso, fornecendo subsídios que facilitem a sua integração no contexto acadêmico;
- II. Acompanhar a trajetória do discente durante sua permanência na FTBSP, visando sua participação saudável e efetiva nas atividades acadêmicas, bem como em seu processo de formação educacional;
- III. Auxiliar o discente no desenvolvimento de suas habilidades e competências, promovendo condições para melhor aprendizagem individual;
- IV. Capacitar os docentes, para detectarem possíveis situações de risco em sala de aula, individuais e/ou grupais, para que possam solicitar auxílio do programa;
- V. Assessorar educadores no tratamento da diversidade de atitudes, interesses e motivações dos discentes colaborando na adoção de medidas oportunas; e,

6.2.2. Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico (NAAP)

O Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico (NAAP), da FTBSP é um órgão de apoio e coordenado por profissional designado pelo Diretor Geral.

O NAAP possui os seguintes objetivos:

- I. Apoiar o processo de aprendizagem dos estudantes, zelando pelas condições de ensino e de vivência institucional;
- II. Prestar assistência psicológica e pedagógica aos Docentes e Discentes; assegurar a acessibilidade atitudinal e educacional, bem como o atendimento aos estudantes portadores de necessidade educacional especial;

- III. Garantir aos estudantes o acesso ao conjunto de informações acadêmicas e administrativas;
- IV. Prover o acolhimento, atendimento e encaminhamento das necessidades educacionais especiais relacionadas aos processos de ensino-aprendizagem, inclusive orientando o encaminhamento ao sistema de saúde para obtenção do diagnóstico médico necessário; e
- V. Propor à direção e aos Coordenadores de cursos, quando necessário e pertinente, a adoção de medidas de adaptação curricular e flexibilização do sistema de avaliação do processo de ensino-aprendizagem para assegurar a efetiva inclusão dos estudantes portadores de necessidades educacionais especiais.

6.2.3. Programa de nivelamento

Os processos de nivelamento, atendem casos de déficit de aprendizagem detectado no processo seletivo ou durante o desenvolvimento das unidades curriculares e são viabilizados pela Coordenação de curso e podem ser propostos pela própria Coordenação, Docentes e/ou Discentes, mediante solicitação escrita justificando a necessidade.

O conjunto das atividades de nivelamento, são orientados de acordo a visão, missão e valores da FTBSP, organizado em documento específico.

6.2.4. Programa de apoio financeiro

O programa de bolsas de estudos contempla discentes carentes e com dificuldades financeiras, além dos que demonstram frequência satisfatória, participação e resultados. Para a manutenção desse programa, há ações de captação de recursos para o programa, bem como parcerias com pessoas físicas e jurídicas, com vistas à ampliação dos recursos para o fundo, propiciando oportunidades maiores a discentes sem recursos para o ingresso no curso.

Além disso, a FTBSP concede bolsas de estudos para os discentes que se destacam ao longo de todo o curso, concedendo-lhes a Bolsa designada “Prêmio Silas Botelho”, garantindo aos melhores discentes a continuação dos estudos nos cursos de pós-graduação oferecidos pela instituição. Para a garantia da transparência na concessão de bolsas, a FTBSP publica edital periódico contendo informações gerais e específicas, acompanhadas dos requisitos para o interessado se habilitar ao benefício do programa de bolsas da Teológica.

6.3. Organização estudantil

O Centro Acadêmico “Dr. Russell Phillip Shedd” é uma agremiação estudantil voluntária, organizada e desenvolvida pelos discentes. A FTBSP oferece apoio às suas atividades e demandas, disponibilizando infraestrutura para reuniões e recursos humanos e financeiros, conforme disponibilidade e viabilidade, para suas atividades.

Com apoio institucional, em 2019 o Centro Acadêmico assumiu o desenvolvimento e promoção da Semana Cultural.

6.4. Monitoria

O programa de monitoria consiste na preparação de discente para auxiliar o docente nas atividades acadêmicas, acompanhado de perto pelo docente. O processo pode iniciar-se mediante solicitação do discente ou convite do docente e termo de compromisso assinado e entregue na Coordenação.

As atividades de monitoria não consistem em vínculo empregatício, mas em auxílio ao docente, no acompanhamento de discentes com dificuldades de aprendizagem, que pode desdobrar-se em processo de nivelamento. O tempo utilizado pelo discente em monitoria poderá ser utilizado para atividades complementares, mediante declaração do docente.

A monitoria conta com regulamentação específica, onde constam as diretrizes e fundamentos do envolvimento discente na disseminação do conhecimento acadêmico. O propósito da monitoria na FTBSP é promover a visão, missão e valores institucionais.

6.5. Estratégias de acompanhamento dos egressos

A FTBSP tem implementada algumas ações de acompanhamento dos egressos, tais como:

- I. Promoção e divulgação de cursos de atualização (extensão), eventos e palestras. Os cursos de extensão são abertos e divulgados a público externo. São divulgados com maior intensidade aos egressos, cujos dados compõe base de dados específica para egressos. Ex. Encontro semestral de pastores e líderes;
- II. Livre acesso à Biblioteca;

PDI

III. Descontos para cursos de pós-graduação. Tendo dados segmentado, a FTBSP divulga e promove descontos especiais para egressos que desejam formação continuada;

IV. Presença e participação em encontros onde circulam parte dos egressos, tais como assembleias anuais da Convenção Batista Brasileira e Convenção Batista do Estado de São Paulo, encontros promovidos pela Ordem dos Pastores, dentre outros;

V. Pesquisas com egressos – a FTBSP promove pesquisas específicas, contando com a participação dos egressos para melhoria dos cursos. As pesquisas são efetuadas no formato online, com vistas a facilitar o acesso aos egressos;

VI. Prêmio Silas Botelho – valor em dinheiro dado aos melhores discentes da turma dos formandos para prosseguir nos estudos, no âmbito de cursos de pós-graduação em oferta na FTBSP.

7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

7.1. Projeto Pedagógico Institucional

7.1.1. Concepção

A FTBSP tem o papel de promover a produção e o compartilhamento do conhecimento reconstruído através de pesquisa, ensino e extensão.

Esse conhecimento contribui para a qualificação e mudança na vida das pessoas, encaminhando alternativas de solução de problemas e demandas sociais. É função identificar, compreender, interpretar, analisar e produzir conhecimento científico sobre tais demandas e problemas, inclusive como condição para identificar as possibilidades de intervenção.

O comprometimento da FTBSP com a transformação da sociedade é, portanto, processo dialógico e recursivo que, no atendimento de demandas recebidas, modifica o contexto e por ele é modificado.

A relação entre FTBSP e sociedade, então, precisa caracterizar-se pelo diálogo investigativo e crítico, pois a instituição precisa traduzir os desafios de seu tempo e apostar no trabalho colaborativo, fundamentado numa proposição teórico-metodológica capaz de explicitar seus objetivos.

Por isso, traduzindo-se em projetos de ensino, propostas de extensão e temas de pesquisa balizados por esses compromissos. Ele necessita respeitar a pluralidade de discursos, adotar entendimentos comuns através do diálogo, tais como o da superação e o da noção de disciplinaridade pelo paradigma da interdisciplinaridade, reconhecendo que o conhecimento de um campo do saber é insuficiente para compreender a realidade complexa.

A concepção de FTBSP aqui anunciada, coerente com sua missão e visão, demanda prática pedagógica. Conhecimento compreendido como processo e não como produto.

Na sua reconstrução, a ação pedagógica do docente se caracteriza pela mediação, estimulando a reflexão crítica e o livre pensar, como elementos constituidores da autonomia intelectual dos acadêmicos, compreendidos como sujeitos que vivem na e pela

comunidade, percebidos na sua singularidade e cidadania e reconhecidos em sua potencialidade transformadora.

Essa concepção perpassa e orienta este PDI, marcando as proposições curriculares, as práticas pedagógicas e os atos de gestão.

Sua materialização se dará no cotidiano, pela ação de seus atores em definir e redefinir caminhos, sem perder o foco no compromisso maior da FTBSP: formar sujeitos construtores da sua própria história.

A FTBSP tem a estrutura organizacional, em conformidade com o Regimento, os seguintes órgãos:

- I. Conselho Superior de Ensino (CONSEN)
- II. Direção Geral
- III. Núcleo Docente Estruturante (NDE)
- IV. Colegiado de Curso
- V. Coordenação Acadêmica

7.1.2. Órgãos colegiados: competências e composição

7.1.2.1. Conselho Superior de Ensino (CONSEN)

Compete ao Conselho Superior de Ensino:

- I. Aprovar, na sua instância, as alterações no Regimento da FTBSP, com respectivo anexo, submetendo-as à homologação da Mantenedora e às demais instâncias nos termos da legislação vigente; aprovar o calendário acadêmico e o plano anual de atividades da FTBSP;
- II. Opinar sobre a criação, organização, modificação, suspensão ou extinção de cursos de graduação e pós-graduação, suas vagas, planos curriculares e questões sobre sua aplicabilidade, submetendo à aprovação dos órgãos competentes do Ministério da Educação, quando for o caso;
- III. Deliberar em primeira instância ou em grau de recursos sobre representações ou recursos que lhe forem encaminhados;
- IV. Decidir sobre a concessão de títulos honoríficos e benemerência;
- V. Tomar conhecimento do resultado da autoavaliação institucional da FTBSP;
- VI. Aprovar o Plano Pedagógico Institucional da FTBSP;

- VII. Criar e extinguir comissões especiais para o estudo de quaisquer problemas ligados à supervisão do ensino e da pesquisa;
- VIII. Deliberar sobre providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de indisciplina coletiva e individual;
- IX. Apreciar atos da direção, praticados “ad referendum” do Conselho Superior de Ensino;
- X. Aprovar os ordenamentos institucionais dos demais órgãos da FTBSP;
- XI. Tomar conhecimento do relatório anual encaminhado pela Direção;
- XII. Aprovar critérios para avaliação de extraordinário aproveitamento de estudos com fins à abreviação da duração do Curso, ouvidos os órgãos competentes; e
- XIII. Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e no Regimento.

A composição do Conselho Superior de Ensino:

- I. Diretor Geral da FTBSP, seu Presidente;
- II. Diretor Acadêmico;
- III. Três representantes do corpo docente;
- IV. Um representante da Comunidade;
- V. Dois representantes da Mantenedora; e,
- VI. Um representante do corpo discente.

7.1.2.2. Direção Geral

A Direção Geral, exercida pelo Diretor Geral, é o órgão executivo superior de coordenação, fiscalização e execução das atividades da FTBSP.

O Diretor Geral é designado pela Mantenedora, para mandato de 5 anos, podendo ser renovado, e dependerá da comprovação técnica para o exercício da função, conforme os critérios legais e processos estabelecidos pela própria Mantenedora. Nos termos do Regimento, estão definidas as seguintes competências para o Diretor Geral:

- I. Supervisionar, superintender, dirigir e coordenar todas as atividades da FTBSP;
- II. Observar o cumprimento da missão institucional dos cursos;
- III. Supervisionar e avaliar as atividades acadêmicas relativas ao ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão;
- IV. Representar a FTBSP, interna e externamente, ativa e passivamente, no âmbito de suas atribuições e em todos os assuntos pertinentes às mesmas;

- V. Convocar e presidir as reuniões do Conselho Superior de Ensino, com direito a voz e voto, inclusive o de qualidade;
- VI. Promover a elaboração do plano anual de atividades e o plano pedagógico institucional da FTBSP, encaminhá-los à aprovação do Conselho Superior de Ensino;
- VII. Designar o(a) Coordenador(a) Acadêmico(a) após homologação pela Mantenedora;
- VIII. Designar os membros do Núcleo Docente Estruturante;
- IX. Designar assessores para o cumprimento de projetos educacionais específicos;
- X. Encaminhar à Mantenedora, propostas de admissão, afastamento ou desligamento do pessoal docente e/ou técnico-administrativo;
- XI. Designar comissões para promover procedimentos disciplinares;
- XII. Aplicar o regime disciplinar, conforme procedimentos expressos neste Regimento;
- XIII. Propor ao Conselho Superior de Ensino a concessão de títulos honoríficos ou benemerência;
- XIV. Conferir graus, expedir diplomas, títulos e certificados escolares; fiscalizar o cumprimento do regime escolar, execução dos programas e dos horários;
- XV. Realizar ou encaminhar aos órgãos competentes da FTBSP os recursos cabíveis;
- XVI. Autorizar pronunciamentos públicos que envolvam o nome da FTBSP;
- XVII. Apresentar relatórios periódicos, encaminhando-os à consideração do Conselho Superior de Ensino;
- XVIII. Executar o orçamento anual aprovado, e submeter aos órgãos competentes a prestação de contas anuais;
- XIX. Decidir os casos de natureza urgente ou que impliquem matéria omissa ou duvidosa, neste Regimento, “ad referendum” do órgão competente;
- XX. Exercer demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento; e,
- XXI. Cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e demais normas pertinentes;

7.1.2.3 Direção Acadêmica

A Diretoria Acadêmica é órgão executivo superior que dirige, coordena, fiscaliza a execução das atividades das áreas de teologia.

O Diretor Acadêmico é designado pelo Diretor Geral, e dependerá da comprovação técnica para o exercício da função, conforme os critérios legais e processos estabelecidos pela Mantenedora.

Compete ao Diretor Acadêmico:

- I. Supervisionar a Coordenação Acadêmico de Curso e todas as atividades das Graduações; (presencial e EaD) e Pós-Graduações em teologia da IES;
- II. Observar o cumprimento do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) da área de Teologia, Presencial, EaD e Pós-Graduação;
- III. Supervisionar e avaliar as ações acadêmicas relativas ao processo educacional teológico de cada área de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- IV. Apoiar e assessorar a Comissão Própria de Avaliação (CPA), para que o processo; avaliativo seja consolidado, de modo que o aprimoramento da cultura avaliativa aconteça em todas as suas dimensões do desenvolvimento educacional;
- V. Planejar as ações acadêmicas para o suporte e integração dos Polos de Educação a Distância em teologia, Graduação e Pós-Graduação;
- VI. Exercer outras atividades acadêmicas da área de teologia, compatíveis com suas atribuições, a juízo da Direção Geral;
- VII. Encaminhar ao Diretor Geral, propostas de admissão, afastamento ou desligamento de docentes, compatíveis aos cursos da área de teologia;
- VIII. Acompanhar o calendário acadêmico, sua execução de programas e horários;
- IX. Acompanhar o regime acadêmico, o cumprimento dos planos de ensino, registro de frequência, bem como a execução dos demais projetos pela Coordenação Acadêmica de Curso; e,
- X. Representar a IES junto às pessoas e instituições públicas ou privadas, quando designado pelo Diretor Geral; e,

Parágrafo único: Em suas ausências ou impedimentos, o Diretor Acadêmico será substituído por outro designado pelo Diretor Geral.

7.1.2.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O NDE é um órgão colegiado existente em cada curso de graduação. São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- I. Propor atualizações do Projeto Pedagógico de Curso (PPC);
- II. Estabelecer e atualizar o perfil dos egressos dos cursos;
- III. Conduzir os processos de reestruturação curricular, para encaminhamento ao Colegiado de Curso;

- IV. Promover a integração do curso entre as diferentes atividades de ensino, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;
Fomentar e incentivar o desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, de acordo com as necessidades da graduação e do mercado de trabalho, alinhadas com as políticas públicas para a área;
- V. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação.

O NDE é constituído pelos seguintes membros:

- I. O Coordenador do Curso, como seu presidente;
- II. Pelo menos 5 (cinco) docentes pertencentes ao corpo docente, com o mínimo de 20% em regime de tempo integral.
- III. A indicação dos representantes docentes será feita pela Coordenação de Curso.

7.1.2.4. Colegiado de Curso

São competências do Colegiado de Curso:

- I. Aprovar os encaminhamentos do Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- II. Gerir o Projeto Pedagógico do Curso, a partir dos encaminhamentos do NDE;
- III. Deliberar sobre o funcionamento do curso, considerando os processos de autoavaliação e resultados do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE);
- IV. Supervisionar os processos avaliativos dos cursos;
- V. Analisar e avaliar os Planos de Ensino das unidades curriculares;
- VI. Acompanhar as atividades do corpo docente.
- VII. Examinar e aprovar alterações na estrutura curricular do Curso, por proposta da Coordenação Acadêmica e ouvida a Direção;
- VIII. Emitir parecer sobre assuntos disciplinares que envolvam docente e discente de seu Curso;
- IX. Manifestar, quando solicitado, em processos acadêmicos que envolvam aproveitamento de estudo, transferência de Curso e outras de natureza acadêmica;
- X. Emitir parecer sobre projetos especiais, semanas de estudos, atividades extraclasse, propostas por docente e/ou coordenador(a) acadêmico;
- XI. Deliberar sobre matéria que for submetida à sua apreciação;
- XII. Emitir parecer sobre assuntos de sua competência;

- XIII.** Estimular o docente na participação do processo de avaliação do desempenho docente, visando à melhoria das condições de ensino-aprendizagem;
- XIV.** Decidir recurso contra atos de docente, interposto por discente, em matéria relacionada com ensino e trabalho escolar, respeitando os prazos previstos neste Regimento;
- XV.** Estabelecer diretrizes para a elaboração e desenvolvimento de projeto(s) de iniciação científica, no âmbito do seu Curso;
- XVI.** Propor a realização de projetos de extensão relacionados ao Curso, obedecendo as normas próprias da FTBSP; e
- XVII.** Apreciar e homologar ato do Coordenador de Curso praticado “ad referendum” do colegiado.

A Composição do Colegiado de Curso e constituído pelo:

- I.** Coordenador Acadêmico; e,
- II.** 5 (cinco) membros, sendo 3 (três) docentes de cada uma das áreas de formação curricular e um representante do corpo discente.

Os docentes têm mandato de 1 (um) ano, com direito à uma recondução e serão nomeados pelo Diretor Geral, sendo 2 (dois) deles por indicação da Coordenação Acadêmica e 1 (um) por indicação de seus pares.

O representante do corpo discente deve ser discente do curso, indicado por seus pares para mandato de 1 (um) ano letivo, com direito a uma recondução.

O Colegiado de Curso reúne-se, no mínimo, 2 (duas) vezes por semestre, e, extraordinariamente, por convocação do Coordenador Acadêmico, ou de 2/3 (dois terços) de seus membros, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos a serem tratados.

7.1.2.5. Coordenação Acadêmica

A coordenação didática de cada curso de graduação está a cargo da Coordenação Acadêmica, designada à Mantenedora pelo Diretor Geral da FTBSP, com competência técnica para o exercício da função, conforme os critérios legais e o processo estabelecido pela própria Mantenedora.

O Regimento estabelece as seguintes competências para a Coordenação Acadêmica:

- I. Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante;
- II. Representar a Coordenadoria Acadêmica perante as autoridades e órgãos da FTBSP;
- III. Elaborar o horário escolar do curso para apreciação superior;
- IV. Organizar o calendário acadêmico e encaminhá-lo para aprovação do Conselho Superior de Ensino;
- V. Participar do processo seletivo no papel designado pela direção;
- VI. Coordenar e supervisionar as atividades do curso;
- VII. Fiscalizar a observância do regime escolar, o cumprimento dos planos de ensino, registo de frequência, bem como a execução dos demais projetos da Coordenadoria;
Coordenar a realização de estágios curriculares no âmbito de seu curso;
- VIII. Coordenar as atividades de avaliação do curso na forma estabelecida pelo colegiado competente;
- IX. Exercer o poder disciplinar no âmbito do curso;
- X. Executar e fazer executar as decisões do Colegiado de Curso e as normas dos demais órgãos da FTBSP;
- XI. Apresentar o relatório semestral de atividades à direção;
- XII. Propor admissão ou dispensa de pessoal docente ou técnico-administrativo;
- XIII. Propor a designação de monitor, ouvido o docente da disciplina;
- XIV. Decidir sobre pedido de aproveitamento de estudos; e
- XV. Exercer as demais atribuições previstas neste Regimento e aquelas que lhe forem atribuídas pela direção e demais órgãos da FTBSP.

7.2. Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

7.2.1. Capelania

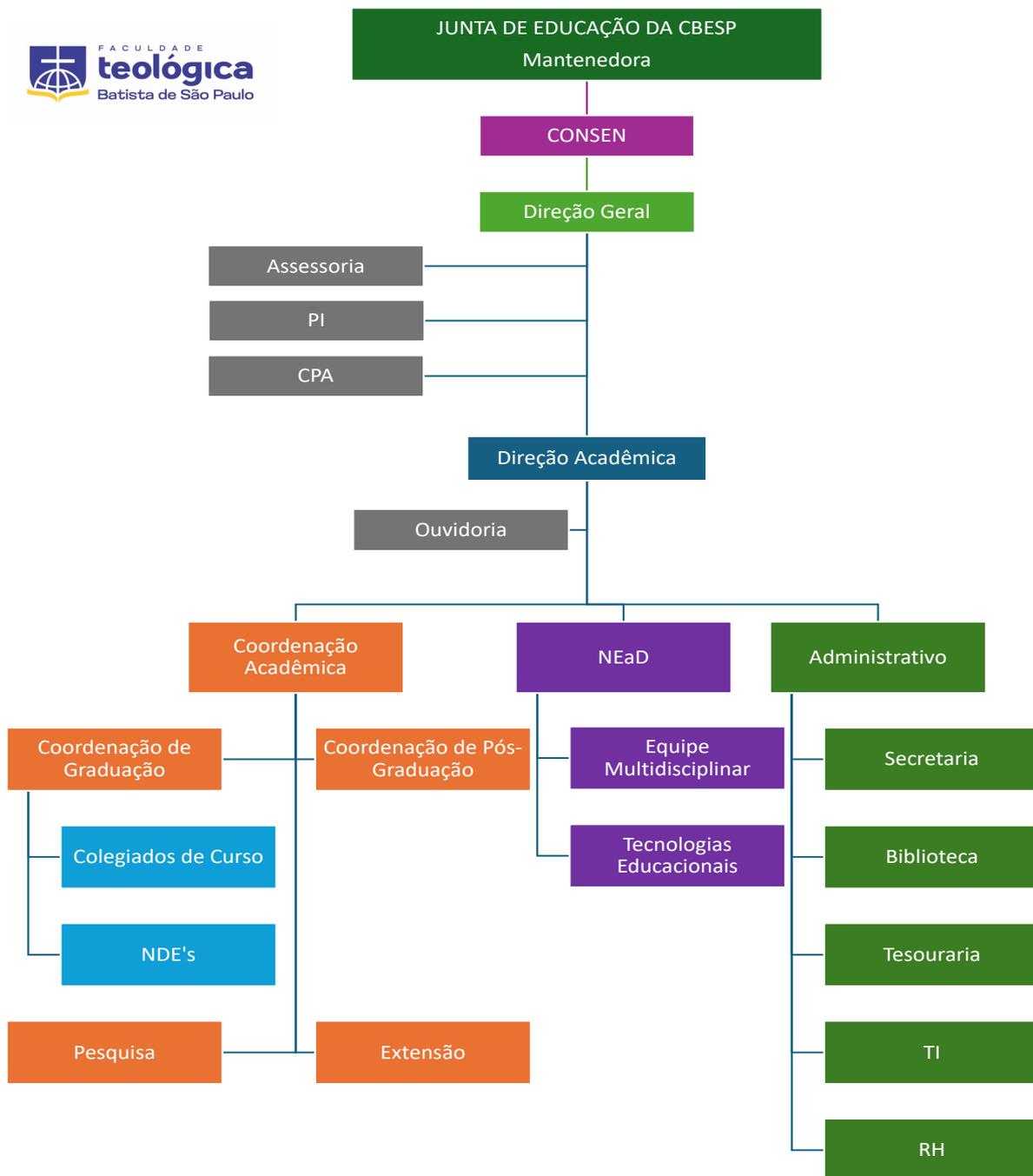
A FTBSP, oferece aos discentes, serviço de Capelania a fim de auxiliá-los em suas questões pessoais, existenciais e familiares. Os atendimentos são previamente agendados e realizados com absoluto sigilo, resguardando a identidade e integridade do discente. Os atendimentos são desenvolvidos por docentes capacitados.

7.2.2. Serviço de Acessibilidade Digital (SAD)

Este serviço existe para atender casos de dúvidas ou dificuldades. O serviço pode ser

solicitado pelo e-mail ead@teologica.br, telefone institucional ou via Skype (EaD FTBSP – ead@teologica.br). Visa sanar quaisquer dúvidas ou dificuldades de acesso para garantir o sucesso no processo ensino-aprendizagem.

7.3. Organograma da FTBSP



7.4. Autonomia da FTBSP em relação à mantenedora

A Mantenedora tem assegurado autonomia na administração acadêmica, didático-pedagógica e disciplinar, bem como promovido condições de funcionamento das atividades essenciais da FTBSP colocando à disposição os meios financeiros, os bens imóveis e móveis necessários, assegurando-lhe os necessários recursos financeiros e de custeio. Tem-se mostrado responsável perante as autoridades públicas e o público em geral, incumbindo de tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento, respeitando os limites da Lei e do Regimento, garantindo a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e da autoridade própria de seus órgãos deliberativos e consultivos

8. INFRAESTRUTURA

8.1. Instalações administrativas

8.1.1. Sala da Direção Geral

Sala localizada no edifício “Thurmon E. Bryant”, equipada mesa de escritório, cadeira, arquivo, computador, telefone, internet, sofá, mesa e cadeiras para reuniões.

8.1.2. Sala da Diretoria acadêmica

Sala localizada no edifício “Thurmon E. Bryant”, com dimensão de 19,64 m² e equipada com mesa de escritório, cadeira, arquivo, computador, telefone, internet, sofá e frigobar.

8.1.3. Sala de apoio administrativo

Localizada no edifício “Thurmon E. Bryant”, equipada com mesa, cadeira, arquivo, computador, impressora, telefone e internet.

8.1.4. Sala de reuniões

Localizada no edifício “Thurmon E. Bryant”, equipada com mesa, cadeiras e internet.

8.1.5. Sala da coordenação acadêmica

Localizada no edifício “Thurmon E. Bryant”, equipada com mesa, cadeiras, estantes, arquivo, computador, impressora, telefone e internet.

8.1.6. Sala da comissão própria de avaliação - CPA

Localizada no edifício “Thurmon E. Bryant”, equipada com mesa, cadeiras, estantes, arquivo, computador, impressora, telefone e internet.

8.1.7. Tesouraria

Localizada no edifício “Werner Kaschel”, equipada com mesas, cadeiras, estantes, arquivo, computadores, impressora, telefones e internet.

8.1.8. Secretaria

Localizada no edifício “Thurmon E. Bryant”, equipada com mesas, balcão de atendimento, cadeiras, arquivos, computadores, impressoras, telefones e internet.

8.1.9. Sala de processamento de dados e almoxarifado

Localizada no edifício “Thurmon E. Bryant”, equipado com estantes, servidores de dados e ar-condicionado.

8.1.10. Sala do núcleo de educação a distância - NEaD

Localizada no edifício “Thurmon E. Bryant”, equipada com mesa, cadeiras, estantes, computador, impressora, telefone e internet.

8.2. Salas de aula

A FTBSP conta com 13 salas de aula 5 no térreo do edifício “Werner Kaschel”, 6 salas no 1º andar do edifício “Werner Kaschel” e 2 salas do 1º andar do edifício “Thurmon E. Bryant”.

Todas as salas contam com iluminação natural e artificial, e ventilação natural e artificial e climatização, além de equipamentos de áudio e vídeo, acesso a internet e computador. Todas as salas do térreo estão equipadas com televisores e cabeamento para utilização de notebooks, também disponibilizados para uso em aula, mediante solicitação.

8.3. Auditório

A Instituição dispõe de um auditório, com área física de 121,19m², com capacidade para 135 pessoas. Está equipado com estrutura de som, televisores, multimídia, bancos e ar-condicionado, além de equipamentos de transmissão.

Para eventos maiores, a Instituição conta com a disponibilidade do auditório do Colégio Batista Brasileiro, com capacidade para 400 pessoas, e equipamentos com estrutura de som, iluminação, projeção e transmissão.

8.4. Instalações para docentes e tutores

8.4.1. Sala coletiva de docentes

A sala dos docentes está localizada no edifício “Thurmon E. Bryant”. Está equipada com computadores com internet, balcões de trabalho, cadeiras, sofá, cafeteira e ambiente de lazer e integração. Conta também com apoio administrativo, banheiro privativo e acesso à internet em banda larga. A iluminação é natural e artificial com lâmpadas LED.

8.4.2. Sala de tutoria

A sala de tutoria está localizada no edifício “Thurmon E. Bryant”. Equipada com bancada de trabalho, computadores com internet e telefone. A iluminação é natural e artificial com lâmpadas LED.

8.4.3. Espaços de trabalho para docentes de tempo integral

Os espaços de trabalho destinados aos docentes de tempo integral estão localizados no edifício “Thurmon E. Bryant”. O ambiente conta com escritórios individuais, equipados com mesa, cadeira, armário, computador, internet e ponto de telefone. A iluminação é natural e artificial com lâmpadas LED.

8.5. Espaços para atendimento aos discentes

Para atendimento de discentes, além da sala de reuniões a FTBSP disponibiliza a sala de capelania, localizada no edifício “Werner Kaschel”, equipada com mesa, cadeiras, sofá e armário. A FTBSP ainda disponibiliza a sala de bem-estar para práticas religiosas e integração acadêmica, localizada no edifício “Thurmon E. Bryant”. Essas estruturas possuem iluminação natural e artificial com lâmpadas LED.

8.6. Laboratório de informática

Localizada no edifício “Thurmon E. Bryant”, está equipada com computadores Dell, processador i5, 4 gb de memória RAM e HD de 250 gb. Possui ainda computador e televisão integrados, para atividades instrucionais. O laboratório é destinado aos discentes de ensino a distância que necessitem da infraestrutura de modo a viabilizar o cumprimento das atividades online. Como ambiente auxiliar, no andar da Biblioteca há ainda mais

| PDI

computadores para uso dos discentes. Toda infraestrutura conta com atualização periódica e plano de garantia e acessibilidade de recursos.

8.7. Estúdio

O estúdio está localizado no edifício “Thurmon E. Bryant”. É destinado para gravações de aulas e eventos do EaD. O ambiente é dividido em área técnica e área de gravação. Equipado com ar-condicionado, isolamento acústico e equipamentos de gravação.

8.8. Biblioteca

Localizada no edifício “Thurmon E. Bryant”, o ambiente é distribuído em área de atendimento, acervo, acervo restrito, sala de periódicos e sala de estudo individual e em grupo. Equipada com computadores do atendimento, computadores para consulta, mesas, cadeiras, estantes e acervo bibliográfico.

8.9. Espaço de Convivência

Localizado no edifício “Thurmon E. Bryant”, o espaço conta com estrutura de cozinha, balcão de atendimento, mesas e cadeiras. Iluminação natural e artificial com lâmpadas LED, assim como ventilação natural e artificial com ventiladores. A cantina da área possui administração terceirizada.

8.10. Instalações sanitárias

Localizados nos andares dos edifícios “Thurmon E. Bryant” e “Werner Kaschel”, as instalações sanitárias são distribuídas em masculino, feminino e acessibilidade. Há banheiros com acessibilidade em todos os andares da instituição.

8.11. Infraestrutura de execução e suporte

A Instituição conta com o suporte de um analista de sistemas, responsável pela estrutura tecnológica da instituição, presente semanalmente na instituição e acionado remotamente em caso de urgência. Além disto, conta com um técnico de informática em tempo integral para a área de tecnologia e suporte, responsável pela garantia dos serviços e equipamentos utilizados.

Os sistemas locais e em nuvem sob responsabilidade direta da instituição (Advanced, Moodle, OSJ, GNUTECA) possuem backup e atualizações periódicas, com possibilidade de restauração rápida, descritas do Plano de Contingência.

Plataformas terceirizadas, como a Biblioteca Virtual Intuitiva, GSuite for Education e Eventials, Biblioteca Intersaberes possuem segurança e contingência garantidas por contrato.

Os equipamentos físicos passam por avaliações semestrais, sendo revisados, utilizando-se software de diagnóstico, considerando-se seu uso, as necessidades tecnológicas da área, a velocidade, vida útil do equipamento e capacidade de atualização do equipamento, gerando índices de acompanhamento e análise dos equipamentos, substituindo-se equipamentos em desuso ou antigos e atualizando seus softwares.

8.12. Inovações tecnológicas significativas

8.12.1. Serviço de Wi-Fi

A FTBSP possui duas redes WiFi disponibilizadas. Uma destinada a docentes e outra destinada a discentes. Estas redes são suportadas por dois links dedicados de alta velocidade e disponibilidade instalados em redundância, de modo a garantir a confiabilidade, estabilidade e constância do acesso.

8.12.2. ADVANCE

O Advance é um software da FTBSP que integra as funcionalidades e informações acadêmicas e financeiras, viabilizando a circulação de informações de discentes e docentes entre as diferentes áreas da FTBSP: Administração, Coordenações, Secretaria, Tesouraria, Docentes e Discentes. Possui um módulo de acesso virtual para inserção de notas e faltas pelos docentes (Central do docente) e um módulo de acesso às informações pessoais pelos discentes (Central do discente). Por meio dele os docentes inserem, ao longo do semestre, as notas, faltas e informações complementares de suas unidades curriculares.

Os discentes podem visualizar as médias fechadas, assim como emitir a segunda via do boleto. O alvo é integrar ao AVA Moodle. O Advance recebe backup periódico, a fim de preservar informações e, em caso de urgência, ser restaurado com rapidez e facilidade.

8.12.3. Sistema de segurança

A Instituição possui ainda sistema de segurança por meio de alarme sonoro vinculado à empresa de segurança, além de câmeras de vigilância, como forma de garantir a segurança dos discentes e colaboradores, assim como do patrimônio institucional.

8.12.4. Moodle

O Moodle é a plataforma de EaD escolhida para ser o principal mediador no processo ensino-aprendizagem da FTBSP. Moodle é um sistema modular de ensino a distância orientado a objetos. “Orientado a objetos” refere-se à construção do sistema, que se baseia na interação entre diversas unidades de software. De forma simples, o Moodle é um sistema planejado e desenvolvido para ser usado em EaD.

A escolha do Moodle como plataforma de EaD foi beneficiada por ser um sistema de código aberto, portanto gratuito, não impactando ampliação de custos ao discente, constantemente atualizado e corrigido por inúmeros colaboradores. Possui vasta lista de funcionalidades, integração com outras plataformas e possibilidade de personalização.

Dentre os recursos disponíveis, o Moodle permite utilizar arquivos com formatos recorrentes como PDF, HTML, FLASH, PPT, áudio e vídeos (de diversas extensões), além de poder ser integrado com plataformas como YouTube, Google Drive entre outros. Entre as atividades que possui estão: questionários de múltipla escolha, questionários dissertativos, wikis, pesquisas, fóruns e chats, dentre os mais utilizados. Além disso, possui sistema de troca de mensagens entre usuários. É um sistema, portanto, dinâmico, permitindo adaptabilidade às diversas necessidades.

Além do AVA a instituição possui recursos de tecnologias de informação e comunicação que viabilizam ações acadêmicas e administrativas, como o Advance que integra as funcionalidades e informações acadêmicas e financeiras, viabilizando a circulação de informações de discentes e docentes entre as diferentes áreas da FTBSP: Administração, Coordenações, Secretaria, Tesouraria, Docentes e Discentes.

8.12.5. GSUITE

A FTBSP implantou e integrou as ferramentas e serviços disponibilizados pelo Gsuite for Education, da Google, com o Moodle. Entre os serviços e ferramentas que poderão ser

usados estão e-mails institucionais (@teologica.net), armazenamento de dados no Google Drive, agenda, chat, Keep (para anotações), Jamboard (lousa virtual que permite compartilhamento).

8.12.6. Meios de comunicação

A FTBSP possui ainda diversos meios de comunicação institucional que viabilizam a circulação de informações e interatividade (APP, e-mail, Site, Redes Sociais, Telefones, Celular com atendimento via WhatsApp).

8.12.7. LIBRAS, DOSVox FOXITREADER

Os computadores da Instituição são equipados com o software VLIBRAS, para facilitar a comunicação com o discente surdo, e os computadores de uso dos discentes na biblioteca e laboratório possuem o controle por voz habilitado, software para uso com teclado em braille, assim como o software FoxitReader com função de leitura de PDF habilitado e o leitor de tela DOSVox. A Instituição disponibiliza o Serviço de Acessibilidade Digital (SAD), suporte solicitado pelo e-mail ead@teologica.br, telefone institucional ou via Skype visando sanar quaisquer dúvidas ou dificuldades de acesso para garantir o sucesso do processo ensino-aprendizagem, como forma de fomentar a acessibilidade comunicacional.

8.13. Biblioteca

A Biblioteca Dirce Rodrigues Kaschel está localizada na sede da FTBSP, à Rua João Ramalho, 466, Perdizes, ocupando todo o terceiro andar. A Biblioteca está registrada no Conselho Regional de Biblioteconomia sob nº 02294/SP e conta com profissional habilitado, também registrado no Conselho Regional de Biblioteconomia. Em seu processo de desenvolvimento e modernização, tem utilizado serviços de intercâmbio e tecnologias apropriadas para bom atendimento aos usuários. Atuando diretamente ligada à Direção da FTBSP, tem procurado alcançar o seu principal objetivo, que é disponibilizar e facilitar o acesso à documentação existente no acervo e o acesso à informação, gerada por processos que procuram aproximá-la cada vez mais daqueles que buscam seus serviços.

Seu acervo é formado principalmente por obras FTBSP, cobrindo também as necessidades das outras áreas de abrangência do curso, sendo constituído por livros, monografias, obras de referência e outros materiais, como periódicos, partituras musicais, fitas VHS, CDs e DVDS. A Biblioteca em uma instituição de ensino é um dos indicadores de sua qualidade

de oferta. Neste sentido a Biblioteca da FTBSP tem sido referencial em formação FTBSP. A sua coordenação é feita com muito cuidado e detalhe por bibliotecário devidamente registrado no Conselho Regional de Biblioteconomia, o mesmo em relação à própria biblioteca, devidamente legalizada nesse Conselho.

Além do acervo físico, a biblioteca conta com acesso contínuo às bibliotecas virtuais contratadas para atendimento dos cursos de graduação e pós-graduação.

8.13.1. Acervo bibliográfico

Sendo uma das principais infraestruturas de uma instituição de ensino, a FTBSP busca constantemente investir na ampliação do seu acervo.

Além do acervo físico, a FTBSP possui contrato com a biblioteca virtual Intuitiva, em expansão de acervo, especializada em livros virtuais nas áreas de Teologia e Ciências da Religião.

Atualmente a Biblioteca Virtual Intuitiva possui cerca de 1000 obras e a Biblioteca Virtual Intersaberes cerca de 1700, que atendem às áreas de conhecimento dos cursos ofertados pela FTBSP.

8.13.2. Horário de funcionamento

A biblioteca funciona das 10h às 22h00, de segunda-feira a sexta-feira, e das 9h às 12h30 aos sábados.

8.13.3. Responsáveis pela biblioteca

A coordenação da biblioteca está sob a responsabilidade de profissional habilitado com registro no Conselho Regional de Biblioteconomia.

8.13.4. Informatização do acervo

O acervo da biblioteca está informatizado e disponibilizado na Internet utilizando o software gerenciador GNUTECA, disponibilizando os módulos de cadastramento, empréstimos e consultas, o que permite aos usuários a solicitação de reserva e renovação de material bibliográfico via Internet à informação sobre a situação do material emprestado em tempo real, além de utilizar o padrão MARC 21 para o tratamento técnico da

informação. As informações do acervo constantes no GNUTECA são preservadas mediante backup periódico, conforme Plano de Contingência.

A Instituição disponibiliza aos discentes no seu site, links de acesso a revistas especializadas (<https://portal.teologica.br/academico/revistas-de-teologia>). A instituição mantém links de revistas eletrônicas de acesso gratuito de Teologia e áreas adjacentes. As revistas ligadas a instituições de ensino apresentam artigos atuais, fruto de pesquisas recentes, constituindo fonte de pesquisa.

8.13.5. Atualização e expansão do acervo

Os meios utilizados para o desenvolvimento e atualização do acervo são:

- I. Seleção de materiais bibliográficos (livros, periódicos e fitas de vídeo), pela modalidade de compra;
- II. Semestralmente são solicitados aos docentes os planos de ensino de cada unidade curricular para atualização da bibliografia básica e complementar;
- III. Periodicamente a Biblioteca realiza trabalho de verificação do fluxo de material, em relação à situação do acervo, para preencher lacunas entre a necessidade do usuário e o material disponível; e,
- IV. Por indicação de usuários

8.13.6. Aquisição de materiais bibliográficos

I. Por compra: A partir da necessidade apresentada pelas unidades curriculares do curso, é encaminhada uma listagem à administração da FTBSP, ou adquiridas diretamente pela biblioteca, por intermédio de verba própria. Para a compra de material bibliográfico, existem os seguintes critérios:

- . Se a bibliografia faz parte do planejamento de ensino;
- . Se o título faz parte da complementação e atualização do acervo;
- . Se a área do conhecimento está defasada com relação ao número de títulos lançados no mercado editorial;
- . Se o título for recém-editado.

II. Por doação: a Biblioteca recebe doações de particulares, instituições da área FTBSP e de editoras. As doações são avaliadas pela Biblioteca, que destina ao

acervo as obras de interesse para o curso. As obras não aproveitadas são encaminhadas para outras bibliotecas ou doadas aos discentes.

III. Por permuta: a FTBSP realiza permutas com outras instituições de ensino, especialmente de periódicos.

A atualização do acervo se insere no plano institucional, alocando-se na prática da gestão educacional os recursos financeiros necessários. Além do mais, a partir da comunidade acadêmica, especialmente o corpo docente, semestralmente a biblioteca tem a oportunidade de promover ações corretivas que se destinam à atualização do acervo a partir dos livros e outros itens que são indicados por eles para o desenvolvimento de sua atuação no processo de ensino.

8.13.7. Serviços oferecidos

A FTBSP possui convênios para empréstimos entre bibliotecas com as seguintes instituições: PUC-SP, UNIMESP, USP, Universidade Presbiteriana Mackenzie etc. para empréstimos de livros.

8.13.8. Acessibilidade - serviços e recursos

A Biblioteca possui sala de apoio de informática, com computadores com acesso à internet e ao sistema de consulta do acervo. A sala possui estrutura de acessibilidade, com computador com função de “reconhecimento de fala” habilitados, para discentes com deficiência visual. Outras funções, como tamanho da letra, contraste das cores, são facilmente configurados à medida da necessidade do discente. A sala possui ainda interfone com a sala de atendimento da biblioteca, para acionar colaboradores para auxílio na retirada de materiais.

8.13.9. Plano de garantia de acessibilidade

Trata-se de um Plano de Promoção de Acessibilidade e Atendimento Prioritário, Imediato e Diferenciado para a Utilização, com Segurança e Autonomia, Total ou Assistida, dos Espaços, Mobiliários e Equipamentos Urbanos, das Edificações, dos Serviços de Transporte, dos Dispositivos, Sistemas e Meios de Comunicação e Informação, Serviços de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

A FTBSP preza pelo desenvolvimento da acessibilidade em sua estrutura física, conforme NR 9050. Para isso já possui e continua desenvolvendo as seguintes estruturas: banheiros com acessibilidade; sinalização tátil; espaço para cadeirantes no laboratório e biblioteca, carteiras para canhotos nas salas de aula e elevador. Para os polos, a FTBSP exige estrutura acessível como banheiros, elevador (quando necessário) e sinalização. Do ponto de vista da acessibilidade pedagógica, a FTBSP possui processos de nivelamento para discentes com maior dificuldade, assim como atendimento psicopedagógico e atendimento para discentes com dificuldade com a linguagem digital (SAD – Serviço de Acessibilidade Digital). As atividades de nivelamento constam em regulamento próprio, com o destino de garantir o alcance da visão, missão e valores institucionais.

A FTBSP disponibiliza intérprete de LIBRAS, quando há presença de discente surdo. O material didático do curso na modalidade a distância é disponibilizado em PDF e pode ser reproduzido em áudio por software disponibilizado gratuitamente, FoxitReader e DOSVox, em caso de deficiência visual.

Os computadores do laboratório estão equipados com o leitor de PDF, FoxitReader, PDF Reader, software que possui função que permite que o texto seja lido pelo software e reproduzido em áudio, para pessoas com deficiência visual, auxiliada pelo funcionário presente no laboratório. Os computadores possuem a função “reconhecimento de fala” habilitados. Outras funções, como tamanho da letra, contraste das cores, são facilmente configurados à medida da necessidade do discente. Os computadores são equipados ainda com o software Vlibras, que permite interação com material virtual em LIBRAS.

Os colaboradores são instruídos ao atendimento prioritário das pessoas idosas, gestantes e portadores de deficiência.

8.14. Comunicação institucional

A FTBSP possui diversos mecanismos de comunicação interna e externa, utilizados para atendimento ao público e divulgação de informações:

8.14.1. Telefone

A FTBSP possui estrutura telefônica, distribuída por setores e com atendimento semanal ao público das 14h00 às 21h00. A FTBSP possui ainda estrutura de celulares institucionais, possibilitando comunicação interna e externa móvel e via aplicativo WhatsApp.

8.14.2. E-mails

A FTBSP disponibiliza e-mails Institucionais e sistema de distribuição de e-mails para docentes e técnicos-administrativos, sob estrutura de e-mail institucional, possibilitando contato direto com responsáveis por cada setor. Possui ainda sistema próprio de distribuição de e-mails, possibilitando divulgação de informações, atividades e cursos.

8.14.3. Site

A FTBSP possui site próprio, alocado no endereço www.teologica.br, com informações institucionais e dos cursos, além de espaço próprio para comunicação do público interno e externo com a FTBSP e Ouvidoria.

8.14.4. Redes sociais

A FTBSP mantém contas institucionais nas redes Facebook (/teologica.br), Instagram (/teologica.br) e YouTube (/teologica.br), para divulgação de suas atividades, contato com comunidade externa e divulgação de conteúdos.

8.14.5. Portal discente

O portal discente permite a comunicação interna com o corpo discente, além de possibilitar o acompanhamento da situação financeira e acadêmica.

8.14.6. Portal docente

Por meio do portal o docente promove a inserção dos registros acadêmicos, notas, frequências, e informações das unidades curriculares.

8.14.7. Ouvidoria

A Ouvidoria está implantada desde 2010 com objetivo de proporcionar ligação entre a comunidade acadêmica, comunidade externa, docentes e as instâncias administrativas da FTBSP, visando desburocratizar a administração e mediar as áreas acadêmica e administrativa. As demandas encaminhadas à Ouvidoria são recepcionadas pela secretaria e encaminhadas ao departamento responsável para os devidos encaminhamentos. Para o funcionamento da Ouvidoria foram estabelecidas normas e o fluxo de acompanhamento

das demandas. O(a) ouvidor(a) é designado(a) por Portaria do Diretor Geral e exerce mandato de 2 (dois) anos, podendo ser prorrogado.

8.14.8. Marketing institucional

A FTBSP tem por objetivo apresentar ao público externo e interno, sua Missão, Visão e Valores, por meio dos serviços e atividades desenvolvidas. A compreensão é que o marketing deve estar agregado aos princípios mercadológicos, mas também aos institucionais e o desejo de formar liderança para as igrejas e comunidades onde discentes atuarão. Ele é gerenciado pela administração em conjunto com as propostas acadêmicas, com peças publicitárias criadas por profissional terceirizado, sendo revisadas e aprovadas em conjunto.

Os canais utilizados são bem variados para alcançar públicos interno e externo. Tem-se como público interno como os docentes, discentes, equipe técnico-administrativo e parte da estrutura de liderança denominacional. Público externo desde a comunidade no entorno da FTBSP até os mais distantes que recebem comunicações impressas e/ou participam das transmissões ao vivo ou postadas no canal do YouTube.

A Instituição dispõe de uma base de dados segmentada com mais de 17 mil e-mails cadastros, compreendendo discentes, egressos, pastores batistas e de outras categorias, também segmentado por gênero, idade, área de interesse, captados pelo site ou em cadastro de cursos livres e atividades institucionais. Além destes, são utilizadas as redes sociais como Facebook e Instagram para divulgação e transmissão de eventos abertos e propaganda de novos cursos.

Anualmente, há eventos com o objetivo de divulgar a FTBSP no segmento específico como a Assembleia Estadual e Assembleia Nacional das Convenções Batistas, sob responsabilidade da Direção da Instituição. Ocorre também a participação em eventos externos nas igrejas, garantindo comunicação clara com público externo. São mantidas publicações de conteúdo (artigos) e propaganda nos canais denominacionais como: Revista Comunhão, Jornal Batista, site da Convenção Batista do Estado de São Paulo, entre outros.

8.15. Plano de expansão e atualização de equipamentos

O planejamento da expansão e atualização dos equipamentos está alinhada com às metas estabelecidas no presente PDI. O plano é tratado como projeto, em que:

1. Plano de expansão

Necessidade de atender novos pontos de trabalho.

2. Plano de atualização de equipamentos

Definição do ponto de troca do equipamento, ou seja, ciclo de vida do produto, seja software ou hardware.

3. Escopo do Projeto

3.1. Regras Gerais

3.1.1. Para novos pontos de trabalho deverá ser realizado um levantamento dos recursos para identificação da configuração adequada;

3.1.1.1. Havendo disponibilidade de recurso, o mesmo deverá ser alocado para o novo posto de trabalho;

3.1.1.2. Não havendo disponibilidade de recurso o mesmo será adquirido.

3.1.2. A aquisição de equipamentos deverá atender a configuração mínima definidas no Plano de TI, atendendo as seguintes considerações:

3.1.2.1. Não podem ser considerados “fora de linha” pelo fabricante/fornecedor;

3.1.2.2. Devem ter um ciclo de vida de, pelo menos, 5 anos;

3.1.2.3. Devem ter suporte;

3.1.2.4. Devem ter “garantia pelo fabricante/fornecedor” preferencialmente no local (na Instituição).

3.1.3- Atualização de equipamentos:

3.1.3.1. Atualização dos equipamentos com mais de 3 anos de aquisição, prevendo um ciclo de vida de 5 anos, nos seguintes componentes:

- Memória RAM;

- Processador;

- HD/SSD;

- Ou outro componente que conforme a sua especificidade suporte a eventual atualização.

3.1.3.2. Atualização dos equipamentos quando há necessidade por instalação ou atualização.

3.1.3.3. Substituição de equipamentos:

- O “novo” equipamento que for para atender a um ponto de trabalho que não requeira uma configuração específica deverá submeter-se a:

- Adquirir com a configuração para atendimento de pontos de trabalho de uso para aprendizagem e fazer a troca. Mantendo o parque de equipamentos atualizados;

- Priorizar equipamentos que atendam os Laboratórios de Informática, sala dos docentes e salas de aula (nessa ordem).

3.1.4. Atualização de Softwares:

3.1.4.1. Manter as versões atualizadas nos pontos de trabalho que são usados, preferencialmente, para aprendizagem.

3.1.4.2. Manter as versões atualizadas de softwares relativos à Segurança de Dados.

3.1.4.3. Manter as versões atualizadas a fim de assegurar as atualizações dos fornecedores, dentro de um contrato de licenciamento.

3.2. Procedimentos

3.2.1. Compete à equipe de tecnologia identificar as necessidades específicas de software e hardware a fim de evitar a obsolescência e manter a tecnologia necessária.

3.2.2. Todo processo para o plano de expansão e atualização de equipamentos é compreendida dentro de um plano de projeto, que inicia por meio de uma requisição da área solicitante, para que informe o objetivo da solicitação e suas justificativas, e a equipe de tecnologia possa fazer uma análise e recomendar os recursos e o investimento necessários para atendimento dessa solicitação.

3.2.3. Dentro do plano de atualização de equipamentos esse documento pode ser gerado pela equipe de tecnologia quando entender que o desempenho do recurso não mais atende as necessidades da área fim.

3.2.3.1. Dos processos de atualização:

3.2.3.1.1. Consiste no upgrade dos recursos de hardware;

3.2.3.1.2. Atualização dos softwares. Ocorre para:

- Atender ou adaptar as mudanças de legislação;

- Manter e obter as melhorias e o aperfeiçoamento técnico introduzido nos softwares;

3.2.3.1.3. Substituição do equipamento:

- Quebra, queima ou outros motivos que semelhantes que deixou o equipamento inoperante;

- Quando o upgrade não atendeu às necessidades;

- Obsolescência do equipamento.

4. Procedimento para definir o recurso de tecnologia:

4.1. Definição da finalidade do equipamento:

Consiste em entender qual a utilização será dada ao equipamento e quais os aplicativos serão usados.

4.2. Definição da configuração do equipamento:

4.2.1. Plataforma:

. Linux, Windows, etc.

4.2.2. Hardware:

. Definição equipamento: Desktop, torre, laptop, dispositivo portátil/móvel;
. Configuração: Processador, Memória, Armazenamento, portas de comunicação, Placa de vídeo.

4.2.3. Software:

. Sistema Operacional, Editores de Textos, Aplicativos web, Imagens, etc.

9. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

9.1. Metodologia, dimensões e instrumentos no processo de autoavaliação

Os processos externos e internos de avaliação institucional são instrumentos necessários para o diagnóstico da vida institucional, a partir de análises de diferentes setores da comunidade envolvidos com a Instituição de Ensino Superior, gerando, democraticamente, insumos que servem de fundamento para as melhorias e avanços institucionais, visando fornecer ensino de qualidade à comunidade acadêmica. Neste sentido, a qualidade de ensino é entendida como a capacidade da FTBSP em auxiliar e possibilitar aos envolvidos no processo, instâncias decisórias, docentes, tutores, discentes e comunidade, a conquista das metas almejadas pela FTBSP e desenvolver o senso de análise crítica.

A FTBSP tem como meta para a avaliação institucional a investigação das necessidades e expectativas dos diferentes setores da comunidade acadêmica no que diz respeito à abrangência dos seus serviços à comunidade, e da importância e eficácia da atuação da FTBSP em relação à sociedade.

Os processos avaliativos da FTBSP contemplam diferentes níveis. A FTBSP submete-se aos processos externos, quando em tempo, na forma de avaliações documentais e *in loco* (Credenciamento e Recredenciamento), assim como seus cursos (Autorização, Reconhecimento e Renovação), desenvolvidas pelo Ministério da Educação / INEP/ SINAES. Além desses processos regulares, desde 2015, os discentes submetem-se a cada três anos, ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), conforme calendário do MEC.

Os processos acima elencados, ainda que não sejam diretamente desenvolvidos pela FTBSP, são importantes meios de verificação da qualidade do ensino e da saúde institucional, gerando insumos e dados avaliativos para a comunidade acadêmica mais ampla, posicionando a FTBSP e seus discentes dentro do quadro mais amplo do Ensino Superior Brasileiro e fundamentando os processos de melhoria institucional.

Os processos internos de avaliação institucional, além daqueles próprios relativos à saúde financeira e administrativa (auditorias internas e externas), contemplam a avaliação institucional, que descreveremos abaixo em maiores detalhes, e as avaliações docentes, que geram dados para intervenções e ações do corpo docente.

O programa de avaliação da FTBSP fundamenta-se na Lei nº 10.861/ 2004, e foi elaborado de acordo com o Roteiro para elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, constante na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/ 2014.

As dimensões consideradas no processo de avaliação institucional estão estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º:

Dimensão 1: Missão e PDI;

Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior (FTBSP);

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade;

Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo;

Dimensão 6: Organização da Gestão da FTBSP;

Dimensão 7: Infraestrutura física;

Dimensão 8: Planejamento e avaliação;

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes;

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira.

Essas 10 dimensões são avaliadas no ciclo trienal, organizadas a partir dos 5 eixos do Instrumento de Avaliação do SINAES, de 2017, conforme segue:

1º ano do ciclo avaliativo:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

2º ano do ciclo avaliativo

Eixo 3: Políticas acadêmicas que compreende as seguintes dimensões

. Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;

. Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade;

. Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes.

3º ano do ciclo avaliativo

Eixo 4: Políticas de Gestão

- . Dimensão 5: Políticas de Pessoal;
- . Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição;
- . Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira;

Eixo 5: Infraestrutura Física

- . Dimensão 7: Infraestrutura Física.

No terceiro ano é feita a consolidação do relatório final.

A avaliação institucional deve ser entendida como um processo sistemático que possibilita a compreensão da totalidade da FTBSP na inter-relação de suas várias dimensões. A consolidação de uma prática avaliativa deve garantir trabalho transparente, com a participação efetiva de todos os seguimentos da comunidade acadêmica, desenvolvendo metodologia clara com critérios bem definidos.

O projeto de avaliação institucional tem como objetivo o estudo da instituição por intermédio de instrumentos adequados de tal forma que possa apreender seus sentidos e significados, para que se possam propor ações efetivas, que possibilitem saltos qualitativos de transformação. Será sempre um desafio aprimorar a visão da FTBSP, tornando claros os objetivos a serem alcançados.

A FTBSP tem como meta a avaliação institucional desde longa data e em seus processos avaliativos procura levar em conta duas variáveis – quantitativa e qualitativa. A variável *quantitativa* deve proporcionar o levantamento de dados de ordem numérica em relação a discentes, docentes, pessoal técnico-administrativo, infraestrutura e apoio. A variável *qualitativa* deve proporcionar dados quanto à avaliação de desempenho dos discentes, dos docentes, do pessoal administrativo, devendo apontar as causas das dificuldades bem como diagnóstico para a busca de soluções. A necessidade da avaliação se deve pelo fato de ser esta porta para a melhoria da qualidade, em todos os níveis da FTBSP.

O processo de avaliação institucional da FTBSP é objeto de contínuo aprimoramento e tenciona mobilizar a comunidade acadêmica a refletir sobre o desempenho institucional em seus mais variados aspectos e campos de atuação de modo a buscar o fortalecimento de sua identidade e a conquista de seus objetivos sejam acadêmicos, sejam socioculturais. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) assume os trabalhos de avaliação interna com a participação do corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e representantes da sociedade civil.

9.2. Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Portaria n. 2.051 de 09 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, prevê a criação de Comissões Próprias de Avaliação (CPA), com o objetivo de proceder à autoavaliação nas Instituições de Ensino Superior.

A Comissão Própria de Avaliação da FTBSP foi criada, no âmbito interno, por Ato do Diretor Geral. A CPA tem como foco o processo de avaliação que abrange toda a realidade institucional, considerando-se as diferentes dimensões institucionais que constituem um todo orgânico expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

A CPA é constituída por membros docentes, discentes, técnico administrativos e representantes da sociedade civil organizada e está vinculada à Direção Geral.

O mandato dos membros da CPA terá a duração de um ciclo avaliativo, considerando-se as avaliações interna e externa, prevista no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e atendendo aos prazos definidos pelo Ministério da Educação e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (MEC/INEP) para a realização das avaliações.

O processo e avaliação conduzido pela CPA tem por finalidades:

- I. Rever e atualizar as ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- II. A construção e consolidação de sentido comum de Instituições de Ensino Superior (FTBSP) que contemple os aspectos sociais, políticos, filosóficos e éticos da ação e gestão educativa;
- III. A implantação de uma cultura de avaliação em processo reflexivo, sistemático e contínuo sobre a realidade institucional;
- IV. A realização de processo partilhado de produção de conhecimento sobre a instituição, que torne possível a revisão e o aperfeiçoamento de práticas, tendo como referências o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional;
- V. A análise contínua da ação educativa, buscando alcançá-la com clareza, profundidade e abrangência;

VI. Instalação de um sistema de informação e divulgação de dados ágil e preciso com a participação dos segmentos da FTBSP garantindo a democratização das ações.

O projeto de avaliação da FTBSP tem como fundamento os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e do Projeto Pedagógico Institucional e se pautam por:

- I.** Responsabilidade social com a educação superior;
- II.** Reconhecimento da responsabilidade pela necessidade da avaliação institucional;
- III.** Realização de estudos que forneçam subsídios para a decisão e implementação de medidas que conduzam à execução do projeto acadêmico da instituição;
- IV.** Compromisso da avaliação no que diz respeito ao funcionamento da FTBSP tanto na área acadêmica, como técnico-administrativa, definindo estratégias que garantam um melhor nível do ensino, pesquisa e extensão, além de contínuo aperfeiçoamento no atendimento ao público envolvido com a FTBSP; e,
- V.** Aperfeiçoamento do processo de avaliação acadêmica, criando condições para aprimoramento contínuo da formação docente.

A FTBSP compreende que a autoavaliação permite diagnosticar a instituição, bem como avaliar sua qualidade acadêmica, relevância social e eficiência gerencial e organizacional. A Comissão Própria de Avaliação promove a avaliação com o objetivo de aperfeiçoar esse processo, como instrumento de planejamento e gestão acadêmico-administrativa e em atendimento às normas de avaliação da educação superior, aprovadas pelo Poder Público.

O processo de autoavaliação institucional segue as seguintes etapas:

1ª Etapa - Preparação

- I.** Constituição da CPA designados pelo Diretor Geral e preparação dos trabalhos da CPA.
- II.** Elaboração do projeto - o projeto é desenvolvido e aprovado pelos membros da Comissão.
- III.** Sensibilização - o trabalho de sensibilização se dá por meio de e-mails, cartazes, cartas enviadas aos docentes e visitas às salas de aula buscando a mobilização dos representantes dos segmentos institucionais. É dado enfoque sobre a relevância dos processos avaliativos e das formas de melhoria da instituição.

2ª Etapa - Desenvolvimento

- I. Ações - o Formulário padrão para o corpo discente é distribuído em sala de aula, sem que haja obrigatoriedade de preenchimento. Os formulários para o corpo docente, servidor e sociedade civil serão preenchidos e devolvidos à sala da Coordenação Acadêmica para tabulação.
- II. Levantamento - A partir dos dados dos formulários, serão efetuadas as tabulações, tabelas e índices.
- III. Análise das informações - Os dados do levantamento serão base para a formulação de relatórios finais e indicarão ações possíveis para melhoria da qualidade de atendimento da FTBSP.

3ª Etapa – Consolidação

9. Relatório – Os relatórios parciais e final são consolidados e sintetizados.
- II. Divulgação – Os relatórios são divulgados nos murais apropriados na FTBSP e no site.
- III. Balanço crítico – A Comissão se reúne para avaliação da trajetória dos trabalhos da CPA.

9.3. Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa

A autoavaliação institucional, como processo contínuo, é uma ação primordial para a FTBSP uma vez que os resultados permitem diagnosticar as potencialidades e fragilidades da FTBSP, fazendo com que a direção, coordenações e administração tomem decisões e estabeleçam diretrizes com a participação direta da comunidade acadêmica. Neste modelo de gestão, os interessados participam, efetivamente, interagindo com a realidade acadêmica. Dessa forma, observa-se que o trabalho da CPA é considerado um exercício de participação coletiva da comunidade acadêmica.

A participação da comunidade acadêmica está presente na composição da CPA, que conta com representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente, técnico-administrativo) e da sociedade civil organizada.

A CPA coordena o processo de organização e aplicação da avaliação junto aos diversos atores envolvidos no contexto das políticas de educação superior, dentre eles: corpo

docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil, possibilitando a participação e envolvimento de todos estes segmentos, com a finalidade de obter dados mais consistentes e, conseqüentemente, com maior credibilidade. Na busca de assegurar a credibilidade e garantir a qualidade do processo avaliativo, a FTBSP tem a preocupação de preparar a comunidade acadêmica para o entendimento e envolvimento neste processo.

A partir da conscientização e da sensibilização dos diversos segmentos, a CPA desenvolve suas atividades com ampla participação em caráter permanente, de forma contínua e sistemática. A avaliação periódica do próprio processo é ponto considerado importante buscando sua capacitação e realimentação, assim como a promoção dos resultados, por meio de comunicação permanente, com a comunidade acadêmica e a sociedade, de forma geral.

A FTBSP se preocupa com a ética, não ferindo valores. Cabe ressaltar que a abrangência da autoavaliação é integral, no sentido do envolvimento de toda a instituição, e específica, quanto às dimensões propostas pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Assim, ela desperta a comunidade acadêmica, ao inserir em seu cotidiano o processo avaliativo para a busca incessante da excelência na prestação de serviços educacionais em nível de graduação e de pós-graduação *lato sensu*.

A FTBSP tem estabelecido procedimentos específicos neste processo de avaliação promovido pela CPA, que, a cada ciclo avaliativo busca aperfeiçoar. Desta maneira, sabendo-se que cada instituição deve buscar a implementação institucional de processos de avaliação, ela conta com um processo de avaliação caracterizado pela intensa participação de seus membros, tanto na decisão de proceder à avaliação, como na identificação dos critérios e procedimentos, bem como na utilização dos seus resultados, buscando caminhos para as transformações necessárias ao atendimento de uma sociedade em permanente mudança.

9.4. Formas de utilização dos resultados das avaliações

Ao longo do ciclo avaliativo, as formas de aplicação e aferimento dos dados são melhoradas, utilizando novas tecnologias para aferição dos questionários, reduzindo a possibilidade de erros. Também a mudança na apresentação dos dados tem sido aperfeiçoada continuamente, incluindo não apenas tabelas percentuais, mas gráficos, tornando-os melhor visualizáveis.

| PDI

Após elaboração e aplicação dos questionários aos diferentes setores da comunidade, conforme definido anteriormente, a comissão analisa os dados a fim de identificar áreas passíveis de melhorias e apresenta um panorama da vida institucional. Nos três anos, os resultados são apresentados à direção da FTBSP, assim como sugestões de melhorias levantadas pela CPA. Os resultados são anualmente divulgados à comunidade acadêmica, por meio do mural de aviso, em formato impresso, e por meio do website institucional, de modo a apresentar acesso público.

Atualizado em 2024